

Lealdo Feitosa defende jornada de trabalho de quarenta horas

O Delegado Regional do Trabalho, Lealdo Feitosa defendeu, ontem, a proposta formulada na Constituinte à reivindicação dos trabalhadores por uma jornada de trabalho de 40 horas semanais ao invés de 48 horas como vem sendo praticada em alguns setores do País. Ele disse ser este um pleito dos trabalhadores mais do que justo, porque estes irão trabalhar mais descansados e consequentemente produzirem mais.

Lealdo Feitosa acrescentou que toda as Empresas do Governo já estão com redução da jornada de trabalho de 40 horas semanais. "Então não vejo porque as demais Empresas não utilizarem tal sistema. Os países modernos continuam ele - em sua grande maioria adotaram a redução da jornada de trabalho conseguindo com isso maiores produções".

Assinalou ainda que a redução na jornada de trabalho de 40 horas semanais, não só beneficiará aos empregados como também aos empregadores, pois estes terão menos custos em suas Empresas com redução de energia como também maior produtividade.

"Para ele, o trabalhador prolongará ainda mais o seu tempo de descanso juntamente com familiares o que lhe dá



Lealdo Feitosa é favorável à redução na jornada de trabalho.

maior espaço para descanso, e este ao retornar ao trabalho ficará mais satisfi-

to contribuindo então para um maior desenvolvimento do País.

Não há risco de faltar carne

"Não existe em hipótese alguma o risco de faltar carne em Sergipe". A afirmação é do presidente da Associação dos Criadores do Estado, Jorge do Prado Sobral. Segundo ele, apesar de estar se iniciando, a nível nacional, o período de entressafra na região nordeste a produção ainda não sofreu alterações, devendo ser reduzida somente a partir dos meses de novembro e dezembro.

Sobral explica que o inverno nordestino é propício para a produção agropecuária em geral; a oferta só é reduzida com o início do verão. No entanto, ele afirma que o rebanho sergipano ainda não é suficiente para abastecer o consumo interno, e que é rotina a importação de carne dos estados de Minas Gerais e Bahia, apesar de Sergipe exportar o produto para Recife.

O presidente da Associação dos Criadores informa que o abastecimento em todo o território nacional, só não está regulamentado em virtude da inexistência de uma política de armazenamento. Na sua opinião, o governo deveria incentivar o armazenamento da produção nos períodos de safra, para garantir o abastecimento durante todo o ano, sem as costumeiras variações observadas no preço da arroba.

Hoje, no estado de Sergipe, a arroba está sendo comercializada a Cr\$ 800,00, mas o produto está bastante descapitalizado, informa Sobral, acrescentando que o custo da produção está excessivamente alto, e a mercadoria, desvalorizada. "Ano passado a arroba custava US\$ 42, e hoje está por US\$ 13" - reclama. "O governo deveria valorizar o produto agropecuário, incentivando a produção e armazenamento, para que não houvesse necessidade de importação" - concluiu.

Com o advento do Cruzado I, e os desencontros a respeito do preço do boi além da seca, o rebanho sergipano foi reduzido em cerca de 200 mil cabeças. Hoje são apenas 600 mil em todo o estado, e agora é que se inicia a recuperação do mesmo.

Delegacia de Crime Contra a Economia Popular ainda não faz abertura de inquéritos

Apesar de reativada assim que o ministro Bresser Pereira, da Fazenda, implantou o congelamento de preços e salários durante o prazo de 90 dias, a Delegacia Especial de Crime Contra a Economia Popular, não instaurou qualquer inquérito policial. Segundo informou o delegado Carlos Correia, os processos não tiveram continuidade face aos acordos firmados entre as partes interessadas.

De acordo com a versão do delegado Carlos Correia em média são registradas duas queixas diariamente sendo a sua maioria referentes a contratos de locação de imóveis. Muitas são as queixas de inquilinos que sentem-se prejudicados por serem ameaçados pelo locador que muitas vezes querem reajustar o valor do aluguel ou mesmo despejar o inquilino antes mesmo de ter contrato vencido.

Embora na sua maioria se trate de casos que o inquilino tem razão, há também aqueles que o inquilino perde a razão. O delegado Carlos Correia enfocou ainda que existem casos onde um indivíduo comprou um apartamento numa imobiliária e quando tentou se mudar não conseguiu porque o inquilino que já morava no local se negou a ceder o apartamento. "Isto também acontece e nestes casos o proprietário do imóvel está com razão já que o contrato está vencido e aquele proprietário não é locador porque o apartamento teria sido alugado em épocas anteriores pelo antigo pro-

rietário", evocou Carlos Correia. Em ambos os casos o Delegado não entrou em acordo com as partes interessadas mas se não tiver sucesso Carlos Correia instaurará uma vara civil na capital para que o problema seja resolvido pela justiça.

REAJUSTES DE PREÇOS

Em casos de confirmação de estabelecimento comercial, tendo preços ilegalmente fixados pelo congelamento de preços do Ministério da Fazenda, o consumidor deve procurar a Delegacia Especial de Crime Contra a Economia Popular. Segundo Carlos Correia não somente nestes casos o consumidor deve procurar a Delegacia. Ali também são atendidas reclamações de deterioração de produtos, de pesos e medidas, de produtos de segunda ou terceira mão, como sendo de primeira e de crimes que venham lesar o consumidor.

Embora com esta função, a Delegacia Especial de Crimes Contra a Economia Popular não recebe queixas deste gênero. Em casos de denúncia, serão encaminhados para o Ministério de Criminalística e em casos de confirmação de crimes, serão encaminhados para a Secretaria de que se encarregará de tomar providências legais intertornando nos estabelecimentos comerciais.

CUT contra empresários greve geral dos trabalhadores marcada para próximo dia 20

Os dirigentes da CUT sergipana são contra a adesão dos empresários ao movimento grevista previsto para o próximo dia 20. A informação é de um dos filiados à Central, suplente da diretoria, Carlos Roberto Pascoal de Lima. Segundo ele, a direção, tanto regional quanto nacional da Central Única dos Trabalhadores, tem plena consciência de que os empresários não caminharão lado a lado com os trabalhadores apoiando suas reivindicações, e de que o apoio oferecido nada mais é que uma manobra política. "mas nós não poderíamos proibi-los de participar, ou seríamos acusados de assumir um posicionamento radical demais" - explica Pascoal.

"Na nossa concepção, o interesse deles é o de tirar o mérito da CUT, porque sabem que a greve vai dar certo" - afirma o sindicalista. Ele acredita que a manobra política dos empresários pre-

tende que se justifique a greve, atribuindo-o ao apoio de uma próxima movimentação deles não participem, os trabalhadores sintam-se intimidados. "Eles dem desarticular a unidade dos trabalhadores" - resume Sobral.

Quanto às reclamações e decisões pelo movimento e da melhor data, Pascoal afirma que liberações foram todas tomadas, vando-se as bases. Apesar de sindicalistas afirmarem que pela greve partiu de uma das duas Centrais - CUT e CDT - afirma que as decisões foram pelo presidente da CUT, Aguiar, foram todas discutidas, e tomadas nas bases estaduais, e tanto portanto os anseios dos trabalhadores a nível nacional. "Fóruns Assembleias antes" - par-

Multas exageradas do Detran são alvo de reclamos dos motoristas

Vários motoristas que estacionam seus veículos nas ruas do centro de Aracaju, estão reclamando da forma exagerada com que os guardas do Detran estão efetuando as multas, arbitrariamente, sem que haja motivos justos para tal procedimento.

O fato é registrado em várias artérias que não possuem sinalização nem placas que possam alertar o impedimento ou a proibição do estacionamento proibido, consequentemente, os motoristas desavisados estacionam seus veículos nestes determinados locais, e são auto-

maticamente multados, sem que haja motivo justo.

Uma das artérias que vem se registrando casos acentuados neste sentido, é na avenida Rio Branco, trecho compreendido entre a rua Garu (próximo a Escola Fazendária), à rua São Cristóvão, gerando problemas para os motoristas e os próprios guardas que executam o trabalho naquela área. De um lado, os motoristas advertem aos guardas de que ali não existe nenhuma placa proibitiva de estacionamento, do outro, os guardam alegam que "isto não é pro-

blema dele", e que sua obrigação é multar.

Ainda esta semana, a reportagem da GAZETA DE SERGIPE presenciou uma discussão entre um motorista e um guarda do DETRAN, em consequência do problema. Durante a discussão, o motorista tentava explicar ao guarda de que naquele local não existia nenhuma placa que o proibisse estacionar, portanto sua multa seria ilegal. Por outro lado, o agente público afirmava que "não devia nenhuma explicação ao reclamante", e que iria multá-lo de qualquer jeito, com ou sem placa.

Fundese distribuirá cesta básica de alimentos entre famílias carentes da cidade

Objetivando atender as famílias de desempregados a Fundese lançará, às 15 horas de amanhã, o Programa de Cesta Básica de Alimentos em sete comunidades de Aracaju. A informação foi prestada, ontem, pela presidente daquela Fundação, Vera Lúcia Siqueira Sampaio, adiantando que as cestas "estão substituindo o Programa de Sopa para os desempregados".

Nesta segunda-feira serão beneficiadas as comunidades dos conjuntos Tamandaré, Eduardo Gomes e Sirí, além das famílias assistidas no Centro Social Urbano do Bugio, e nos bairros Rosa Elze, Parque dos Faróis e América (Terminal Rodoviário). As cestas básicas são compostas de feijão, arroz, farinha de

mandioca, óleo, fubá de milho, sal e açúcar. Segundo Vera Lúcia, o "benefício atingirá os desempregados até que eles consigam colocação no mercado de trabalho".

Em solenidade realizada semana passada e que contou com a presença da Primeira Dama do Estado, Ana Luiza Valadares, a Fundese distribuiu cestas básicas de alimentos com famílias de desempregados dos bairros Aracajuzinho, Lamarão, Soledade, Santos Dumont e Japãozinho. A presidente da Fundese informou também que até o final desta semana as cestas básicas terão sido implantadas em 19 postos de atendimento a desempregados, beneficiando a mais de mil famílias.

Colégio Naval dá início às inscrições para concurso

Encontram-se abertas a partir desta segunda-feira, as inscrições para o concurso de admissão ao colégio naval. A informação é do Capitão dos Portos adjunto, Raimundo Nunes Rodrigues, acrescentando que o candidato interessado deve procurar a Capitania dos Portos do Estado de Sergipe, no horário das

13:30 às 17:30 horas, de segunda a sexta-feira, apresentando certificado de conclusão do 1º grau, ou comprovante de que está cursando a 8ª série do 1º grau; duas fotos 3x4, de frente; ter menos de 17 anos de idade a 1º de janeiro de 1987; ser brasileiro nato e solteiro.

Cohab entrega mais 199 casas

A partir desta segunda-feira, o Governo do Estado inicia a entrega das chaves de mais 199 casas do Conjunto Sirí. O conjunto, construído numa área que no futuro poderá abrigar cerca de 29 mil unidades habitacionais, tem hoje 1.500 casas ocupadas, todas em perfeitas condições de habitabilidade.

Segundo o diretor financeiro da COHAB, Joaquim Pinheiro Chaves Rezende, por motivo social, o Governo foi obrigado a antecipar a entrega de algumas das 505 casas da segunda etapa do conjunto para abrigar os sem-teto. "Mas, para evitar qualquer negligência - disse Joaquim Rezende - o Governo também tratou de manter permanente-

mente no conjunto uma equipe de funcionários da COHAB, do DESO e da ENERGEPE para resolver qualquer problema apontado pelos novos moradores".

Com a entrega das 119 casas a partir da próxima segunda-feira, estará concluída a 2ª etapa do conjunto João Alves Filho, também conhecido como "Sirí". O passo seguinte, de acordo com o diretor financeiro da Cohab, será a construção da terceira etapa do conjunto, que deverá ter 749 unidades. O Plano de Habitação do Governo Valadares prevê, ao todo, a construção de 26 mil casas populares em todo o Estado de Sergipe.

Documentos perdidos na EC

- Relação dos nomes cujos os documentos se encontram na seção de achados e perdidos da Ag. Central/Se, rua Laranjeiras, 229 - Aracaju.
- Alzimir Arsenia de Araújo
- Antonio Aires Batista
- Almir Batista dos Santos
- Antônio Barreto de Almeida Brandão
- Antônio Cardoso de Jesus
- Antônio Carlos Guimarães
- Ana Cristina do Nascimento
- Anna Diniz Sobral
- Amilton Euzébio dos Santos
- Ana Júlia Santo Santos
- Ângela Maria Lima Linhares
- Adevaldo Pereira
- Adriano da Silva Oliveira
- Alda Teixeira Teles
- Benedito da Cunha
- Benedito do Nascimento Santos
- Carlos Augusto de Carvalho
- Cruza Barbosa da Silva Santos
- Cristina Carvalho Souza
- Cezarina Ferreira dos Santos
- Carlos de Jesus Silva
- Delson Souza Socorro
- Djanira Silva Barbosa
- Everaldo Marques da Silva
- Edna Oliveira Barreto
- Edson Ribeiro de Moura Sales
- Elealdo dos Santos
- Elisabete de Souza Pinto
- Emílio Sérgio Oliveira Porto
- Fidelicia da Silva Carvalho
- Gumercindo Ferreira Costa
- Gilvanito Medeiros de Aquino
- Givaldo Oliveira do Nascimento
- Gilvanda Souza de Matos
- Ilma Lima Matos
- Jacu Adriano Silva dos Santos
- José Bruno Silva Batista
- Kpsé Domingos dos Santos
- José Ednaldo dos Santos
- João Evangelista Ferreira
- José Francisco Carvalho
- José Hamilton dos Santos

- José Honorato da Silva Filho
- Jodson de Jesus Silva
- Jamilton Martins de Santana
- José Márcio Santos
- João Moura Feitosa
- Josepha Nascimento de Souza
- João Paulino dos Santos
- João Soares dos Santos
- Jailson Santos
- Josefa Teodora dos Santos
- Lais Araújo Santana
- Luciano Alves Santos
- Maria Alice Maia Brandão
- Maria Bezerra Pinheiro
- Marcia Cristina dos Santos
- Maria de Fátima Santos Freitas
- Maria de Fátima Bispo
- Maria Francisca Ferreira dos Santos
- Maria Gorrete da Mota
- Maria da Glória Vieira de Almeida
- Maria Izabel Souza
- Maria José de Oliveira Góes
- Maria Jermiêne Mota
- Margarida Maria Ferreira Ribeiro
- Maria da Penha de Assis
- Mônica Regina de Souza
- Maria Valdice Alves Santos
- Manoel Victor dos Santos
- Nilton Lisboa Santos
- Nely Rose Pereira Filho
- Neuza Vieira Teles
- Paulo César Macedo Freire
- Paulo Nunes de Oliveira
- Ronaldo Feitosa dos Santos
- Roque de Jesus Dias
- Reunaldo Mascarenhas da Silva
- Raimunda Reis do Nascimento
- Sidney Rocha da Silva
- Tenilson da Silva Santos
- Unaldo Ludovice da Silva
- Ubiratan Nardelli
- Valdeilson Alves dos Santos
- Vanila Maria Mateus Santos
- Vilma São Pedro Pinheiro Santos
- Wilson Alves Rocha
- Washington Luiz Alves dos Santos

ESTADO DE SERGIPE
JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU
CARTÓRIO DO 17º OFÍCIO
EDITAL DE PRAÇA
 A DOUTORA JOSEFA PAIXÃO DE SANTANA, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a todos quantos o presente edital viram, que o Porteiro dos Auditórios deste Juízo ou quem suas vezes fizer, trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance oferecido sobre a avaliação, no dia 06 de agosto do corrente ano, às 14 horas, no atre do edifício do Fórum Gumercindo Bessa, dos bens penhorados a WILTON DE JESUS SANTOS, na Execução que lhe move G. Barbosa & CIA. LTDA., a saber: UM IMÓVEL SITUADO NA RUA I, sob o nº 150, do Loteamento BR-101, Bairro Nova Veneza, nesta cidade, trecho entre o prolongamento da rua "B" e o prolongamento da rua "C", medindo 8,50m. de largura na frente e no fundo, por 22,00m. de comprimento em ambos os lados, limitando-se ao Oeste, com a rua I, com imóvel de proprietário desconhecido; ao Norte, com imóvel nº 41 e ao Sul, com lote nº 39, no valor de oitocentos mil cruzados (Cr\$ 800.000,00).
 Dos autos não conta nenhum ônus sobre os bens penhorados. Outrossim, se os bens não alcançarem lance superior à importância da avaliação, será feita a sua venda no dia 27 de agosto, às 14 horas, a quem mais der. E para que chegue a notícia a todos que os quiserem arrematar, se passou o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos 22 dias do mês de junho de 1987. Eu, assinatura Integre, Escrivão do 17º Ofício, datilografado e subscrito.
 Josefa Paixão de Santana
 Juiz de Direito da 4ª. Vara Cível.

ORAÇÃO DE SANTA CLARA
 Pela intercessão de Santa Clara o Senhor todo poderoso me abençoe e proteja. Volte para mim os seus olhos misericordiosos me dê a paz e tranquilidade, derrame sobre mim as suas copiosas graças e depois dessa vida me aceite no céu em companhia de Santa Clara e de todos os Santos.
 Em nome do Pai do Filho do Espírito Santo. Amém.
 Fazer 3 pedidos a Santa Clara, 1º de negócios e 2º impossíveis. Rezar durante 9 dias 9 Avé-Maria com vela acesa. Deixar queimar no 9º dia. Mesmo sem fé seu pedido será atendido. Mandar publicar no 9º dia.
 S.V

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS
 Oh! Minhas 13 Almas benditas sabidas entendidas a vós peço pelo amor de Deus atendei o meu pedido pelo amor de Deus.
 Minhas 13 Almas benditas sabidas entendidas a vós pelo sangue que Jesus derramou do seu sagrado corpo atendei o meu pedido. Meu Senhor/Jesus Cristo que a vós a Proteção me cubra com os vossos braços me guarde no Vosso Coração e me proteja com os Vossos olhos. Oh! Deus de bondade vós sois meu advogado na vida e na morte, peço-vos que atendei os meus pedidos e que livrai dos males e danos sorte na vida. Segui meus inimigos que os olhos do mal me seja e cortal as forças dos meus inimigos.
 Minhas 13 Almas benditas sabidas e entendidas, se me fizeres alcançar estas graças (pede-se a graças) ficarei devoto de vós e mandarei publicar esta oração mandando também rezar uma missa. Reza-se 13 Pai Nosso e 13 Ave Marias em 13 dias seguidas. Publicada por ter recebido uma graça.

DR. LAURO BRITO PORTO MÉDICO
 Doenças dos Olhos, Nariz, Gargantas e Ovidos.
 Edifício Aliança 3º andar
 Tel.: 222-5844 - Aracaju Sergipe

BOELMIR BETING



O BOI É MANSO

...da carne bovina, do pe... varejista, estão levando aos... SEAP, em Brasília, duas... para a reorganização do mer... de uma nova desmoraliza... modelo heterodoxo, resgatado... Bresser.

ferencial é um elástico já quebrado, re-curso já esgotado: maior a remarcação dos cortes nobres, menor a desova da ilustre mercadoria e maior a concentração da demanda nos cortes de segunda, já escassos.

O RISCO DO AGIO

Nas principais praças do boi no Brasil central - Goiânia, Campo Grande, Presidente Prudente e Araçatuba - os negócios com pequenos lotes já estão beliscando a barreira dos mil cruzados para a arroba do boi em pé. Essa escalada partiu, esta semana, de uma base supostamente acomodada de 800 cruzados. Os grandes produtores, duas dezenas que respondem por três quartos do abastecimento da região, deram de protelar a oferta, esnobando lances abaixo de mil cruzados. Eles podem esperar: dispõem de capital em branco e de um bom estoque de bois confinados.

Ora, cotação acima de 900 cruzados não bate com o congelamento do dianteiro sob forte pressão de demanda. A partir do agio ostensivo, que desgasta politicamente o Plano de Estabilização da economia, já está com o dedo no gatilho.

A HORA É AGORA

Ou será que não? O Superintendente da Sunab, Celsius Lodder, aposta nos freios e nos amortecedores do estoque regulador. Já o presidente da sociedade rural do Paraná, Luiz Roberto Neme, prefere acreditar no bom funcionamento do mercado livre: o clima quente e úmido na região centro-sul retardou a entressafra, o capim / continua alto e verde. Este é o "ano do invernist", proclama Luis Roberto Neme:

"além da alimentação barata do gado, há boa disponibilidade de bezerros de reposição a preços ainda acomodados. Ano passado, nessa altura do calendário, o boi magro valia mais que o boi gordo. O mercado em liberdade pode ajustar as lotações naturalmente, em agosto e setembro. Sem explosão de preços nem desabastecimento do varejo. A lei da oferta e da procura funciona também na carne bovina e o mercado pode vestir a camisa do produtor sem enfiar a faca no consumidor".

Vale a pena apostar nisso. O boi está manso e a melhor oportunidade é agora.

O BOI FECHADO

é o problema? seguinte: o boi pode ser abatido pela metade... derrubado da cauda aos chi... como se diz na correatagem do... o boi só pode ser vendido in... "fechado". Quando a cotação... gordo dispara - e ameaça dispa... valor da carne de segunda acom... tentou-se bancar o congela... dianteiro com a remarcação... do traseiro. Mas esse di-

ESTADO DE SERGIPE
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO
CARTÓRIO DO 5º OFÍCIO
CARTÓRIO DO 6º OFÍCIO
CARTÓRIO DO 7º OFÍCIO
CARTÓRIO DO 8º OFÍCIO
CARTÓRIO DO 9º OFÍCIO
CARTÓRIO DO 10º OFÍCIO

OPINIÃO

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

EDITORIAL

SAÚDE E MORTE

Dados recentes apontam a ainda muito grande taxa de mortalidade infantil no País e especialmente no Nordeste. Os serviços de abastecimento de água, de saneamento e de esgoto parecem não surtir efeito entre os estratos mais subalternos da população, mesmo porque, na maioria dos casos, são feitos para atender a poucos e nunca aos mais pobres. O resultado é que há um certo progresso material nas cidades nordestinas, mas as crianças continuam morrendo antes de 1 ano de idade, vítimas da fome e das doenças que ela desencadeia. Os dados, mostrados no último domingo pela televisão, no programa FANTASTICO, deveriam servir à reflexão das autoridades estaduais e municipais, das autoridades ligadas ao setor da saúde, bem como dos políticos que são, pelo poder do voto, representantes do povo.

A criança tem sido a maior vítima da má estrutura de saúde do País, e mais ainda no Nordeste. Mães e pais desempregados, famintos, que perambulam pelas favelas das cidades ou pelos lugares incertos dos seus caminhos sem destino, geram crianças que, igualmente famintas, morrem ou sobrevivem doentes, guardando sequelas graves, irreversíveis, para o resto dos dias. Na escola, quando conseguem chegar, apresentam deficiências visuais e auditivas, bem como de dificuldades de aprendizagem que são, seguramente, motivadas pela fome, pela desnutrição crônica que impede a normalidade da vida. No caso da dificuldade de aprender os ensinamentos da escola sabe-se que a fome impede a formação neural das crianças, embotando a inteligência, embora não prejudique a sobrevivência. Contudo, tal criança sobreviverá marcada pelo retardamento intelectual.

Em Sergipe as taxas de mortalidade infantil sempre foram altas. Tanto em Aracaju, como nos diversos municípios sergipianos, especialmente naqueles que periodicamente sofrem mais com as estiagens prolongadas e não têm como enfrentar a falta de alimentos. Há quem estabeleça, em épocas secas, o paralelo entre as crianças e o gado, pois para o rebanho não tem faltado pastos, nem transporte para mudar de pastos, nem água, nem crédito. Enquanto para as crianças falta tudo. E o que chega aos pais, em forma de cesta alimentar ou de algum dinheiro insuficiente, é em troca de trabalho e em nada resolve e sequer minimiza o drama dos fia-

gelados. A morte é o leito natural das crianças com fome, e ainda não conseguiu sensibilizar autoridades, entidades de classe, instituições, que talvez nem saibam dos verdadeiros números da estatística macabra. O que se sabe, e que chega ao conhecimento público, é a mão paternalista do Estado distribuindo alimentos na merenda escolar. A carência geral permanece escondida.

Não são apenas as crianças pobres que sofrem em Sergipe e no Nordeste do Brasil com a falta de uma estrutura de saúde pública, e com a situação de miséria em que vive parte significativa da população. Todos os pobres, independentemente de idade, amargam o dissabor do abandono, da incerteza, e, não raro, da fome, da falta de teto, de melo de sobrevivência. Sofrem a falta de assistência médica e sofrem, ainda, quando as precárias instituições prestadoras de serviços fecham suas portas, interrompem suas atividades. E o caso, por exemplo, do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, que tem sido a Casa dos Pobres, atendendo a todos indistintamente, que se vê, agora, obrigada a diminuir suas atividades, fechando a noite, o que implica em reduzir pela metade seus serviços. Os pobres de Sergipe e de Aracaju ficarão sem a Casa que por mais de 60 anos esteve sempre aberta a recebê-los e tratá-los.

Como é possível e fácil de observar os pobres precisam mais das estruturas de saúde, enquanto o Estado e outras instituições prestadoras estabelecem regimes de funcionamento típico de repartições, com horários rígidos pela manhã e pela tarde, como se as doenças dessem obedecer ao horário de funcionamento dos serviços médicos. Sem médicos, o interior se trata como pode, nas filias do INAMPS e do FUNRURAL, ou quando é transportado pelas ambulâncias dos políticos, trocando o voto por uma consulta e por uma receita aviada. Com todos esses problemas, os pobres morrem e suas mortes aumentam as taxas estatísticas com as quais podem ser medidos os estágios de progresso do País. Indiferentes, os Governos fazem da saúde uma prioridade apenas retórica, enquanto utilizam recursos e melos para a promoção política e eleitoral. Saúde e morte formam, enfim, a dicotomia da pobreza, a dialética da miséria, sob a omissão de muitos.

Duração do mandato presidencial

Manuel de Santiago Menezes

Em princípio, de ordem institucional, a eleição presidencial pelo processo indireto foi legítima, porque realizada sob o patrocínio da Carta Constitucional vigente na época. Isto é bastante, não há dúvida. Evocações de ilegitimidade que não passaram pelo crivo do Congresso Nacional, único organismo competente e apto para proceder a qualquer alteração constitucional (Emenda), o que ocorreu não passou de purridos que nem sequer produzem ecos histórico-eleitorais. Não ficam registrados nos anais da vida política nacional. A nova ordem jurídico-política chamada Nova República emanou dela.

2. Legítima a eleição, legitimados foram, e continuam sendo, os mandatos eletivos que conferiu; quais foram o de Presidente da República e o de Vice-Presidente da República, em que pese o fato, posterior, de FORÇA MAIOR, da impossibilidade da assunção do cargo, pelo cidadão eleito para o primeiro dos cargos mencionados.

3. Como previa a ordem estabelecida a respeito, tomou posse no cargo de Supremo Magistrado da Nação, assumindo-o logo a seguir, o que fora diplomado na condição de Vice-Presidente. Legítimos, pois, foram a eleição, a diplomação, a posse e o exercício. Legítimo, por conseguinte, continua sendo o atual mandato, previsto para durar 6 (seis) anos. A legitimidade de um cargo lhe é atribuída em toda sua inteireza, integralmente. Não existe aí o mais ou menos legítimo, de modo a permitir seu fracionamento, onde o consequente exame, parte por parte, para a verificação da parte que seja realmente legítima e da parte insã, ilegítima. Um cargo ou é inteiramente legítimo ou inteiramente ilegítimo. A duração de um mandato presidencial é parte integrante de um todo, gosando da virtude do mesmo todo, o qual, neste discutido caso, vem a ser a legitimidade. Sendo legítimo o período de 6 (seis) anos de duração do mandato presidencial, ele é, indubitavelmente, intocável. Quem viola um só dispositivo da lei, viola toda a lei. Quem viola uma só das partes integrantes de um mandato, viola todo o mandato. Quem acha, conosco, que o atual mandato presidencial é legítimo, intocável, não toque, pois, em sua duração. Quem achar que esse mandato não é legítimo, que o destrua integralmente, não deixando resquícios, para que não conami-

ne a Ilusura de uma Assembléia Constituinte, esperando de uma gente que nem ao menos sabe o que ela seja, muito menos o que ela pensa, o que ela quer e pretende.

4. O que pretendem efetuar no atual mandato presidencial é uma extirpação cirúrgica. Extirpação supõe transplante. Em quem pretendem os Excelentíssimos constituintes transplantar, melhor dizendo, implantar, o período de um ou dois anos, resultante da mutilação? Se vier a ser o caso, trata-se de extirpação previamente à declaração técnica da morte do paciente.

5. Se não existe vício de origem, não é caso de nulidade, do pleno direito. Não havendo vício posterior, fato novo, não será o caso anulabilidade. Existisse esta última, o remédio seria o tradicional instituto de empedimento. E não existe, pois que ninguém fala, nem pelo alto, em tal possibilidade.

6. Enquanto direito individual - direito humano - que o é também, o mandato de um presidente de república não é menos valioso, menos legítimo do que o mandato de um deputado ou de um senador da república. Admitem os senhores parlamentares a redução do mandato de qualquer um de seus pares?... Alteração do período de mandato eletivo já houve neste país. No entanto nunca para encurtá-los, sempre no sentido de aumentá-los. Prefeitos e vereadores tiveram seus mandatos prorrogados. Recentemente houve nova tentativa, honradamente estacelada, por-

que, de um de seus pares, surgiu a reação.

7. Num dos artigos nossos, com a finalidade de calçar uma argumentação de fundo social, dissemos expressamente que, pessoa por pessoa, o ocupante do cargo de Presidente da República é igual a um trabalhador; e que o trabalhador é igual a qualquer um empresário. E fizemos ver que tal assertiva é autorizada pela Carta de todas as Cartas, quando diz que "Todos são iguais perante a lei", independentemente de cargo, cor ou outros itens mencionados no texto constitucional. E o fizemos em apoio ao elemento mais fraco dos três, enquanto se previa o desfecho do denominado PACTO SOCIAL. Agora é o reverso da medalha: é em favor do que está situado no ápice da hierarquia de uma nação, que indagamos: será que, por ser um indivíduo o Supremo Magistrado da Nação, no Brasil, deva ter menos direito pessoal do que o comum dos cidadãos?... Como se pode cercar de todo o zelo, de toda a segurança, uma pessoa, ao mesmo tempo em que se tenta suprimir um seu DIREITO INDIVIDUAL?!

8. Não existe, oriunda da justiça humana, a frase de que "a Justiça é cega"... Não significa isso que de deva aplicar a norma sem olhar a quem?... Porque então aplicar a Constituição - capítulo dos direitos individuais, direitos humanos - olhando quem está na Presidência da República?... Por que?

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO CMNE-6ºRM 28º BTL DE CAÇADORES

O Comandante do 28º Batalhão de Caçadores, comunica aos interessados, que estão abertas entre 01 de Agosto a 30 de Setembro 87, as inscrições para o concurso de admissão à 3ª Série da Escola Preparatória de Cadetes do Exército. Os Interessados poderão comparecer ao 28º BC - 3ª Seção, nos dias úteis, no horário das 09:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos

- Ser brasileiro nato;
 - Ser solteiro;
 - Ter 18 anos completos, ou por completar, menos de 20 (vinte) anos de idade, tudo referente a 31 de dezembro do ano da matrícula;
 - Ter concluído a 2ª Série do 2º Grau, ou estar cursando esta série desse grau;
 - Ter boa conduta escolar.
- EDUARDO ANTÔNIO CARVALHO PEREIRA - CEL Comandante do 28º BC

HÉLIO SILVA

A versão e a verdade

Em uma das últimas reuniões do Sabadoyle, alguém quis a relação dos vice-presidentes da República. Houve dúvida quanto a dois ou três nomes.

Cumprir esclarecer o que é Sabadoyle: uma reunião de intelectuais, talvez a única na Biblioteca do melhor bibliófilo brasileiro - Plínio Doyle. Resultou da necessidade visceral que ele e Carlos Drummond de Andrade têm de conversar. Outros vieram. O grupo avolumou-se, conservou-se unido faz mais de 20 anos, todo sábado lavra-se um ata que constitui volume publicado.

A sucessão presidencial é o centro da vida política. Os adeptos do parlamentarismo não percebem que essa crise, que ocorre de 4, de 5 ou de 6 em 6 anos, no presidencialismo, vai irromper tantas vezes quantas haja discordância entre o Legislativo e o Executivo. Imaginem o parlamentarismo com Roberto Campos, Delfim Neto, Dilson Funaro, Bresser Pereira!

Na sucessão constitucional, em que o presidente da República é substituído pelo vice-presidente, tivemos poucas crises. A renúncia de Deodoro levou o vice-presidente Floriano Peixoto a completar o quadriênio como VICE-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO, na primeira violação da constituição de 1891. Prudente de Moraes teve, no vice-presidente Manoel Vitorino um dos chefes da conspiração que queria depô-lo e culminou na tentativa de seu assassinato e no sacrifício do chefe da Casa Militar general Machado Bittencourt. Campos Salles não teve problemas com o vice-presidente Rosa e Silva. Este, morrendo na presidência deixou Nem Rodrigues Alves (primeira presidência) com o vice Afonso Pena. Este, morrendo na presidência, deixou a Nilo Peçanha o cumprimento de seu mandato. Hermes da Fonseca viveu em harmonia com o vice Wenceslau Braz, mais permanentemente em Itajubá. Essa harmonia Wenceslau conservou, presidente, com o vice Urbano Santos, Rodrigues Alves (segunda presidência) morreu, empossando-se, em seu lugar o vice Delfim Moreira que procedeu à eleição de Epitácio Pessoa. Morrendo Delfim Moreira, foi eleito vice-presidente Bueno de Paiva. Artur Bernardes teve como vice-presidente Estácio Coimbra. Washington Luiz foi deposto a 24 de outubro de 1930 com seu vice-presidente Melo Viana.

Curiosamente, Getúlio Vargas, chefe da revolução vitoriosa e do Governo Provisório foi eleito presidente constitucional pela Assembleia Nacional Constituinte, reunida a 15 de novembro de 1933, em uma manobra conhecida como "inversão da ordem dos trabalhos", no início da tarefa constituinte. E não teve vice-presidente sendo substituído, na viagem que fez ao Prata, pelo presidente da Assembleia Nacional Constituinte deputado Antonio Carlos.

A Carta outorgada a 10 de novembro de 1930 confirmava Vargas na presidência e não estabelecia vice-presidente. Sua deposição a 29 de outubro de 1945 não havendo vice-presidente nem presidente da Câmara e do Senado, que estavam fechados, socorreu-se da convocação do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares. Outra, eleito juntamente com a Constituinte de 1946, não teve mandato fixado, o que foi feito pela Constituinte, em 5 anos, nem vice-presidente que a Constituinte elegeu - com Nereu Ramos. Voltando à presidência, em 1951, Getúlio trouxe, como companheiro de chapa, Café Filho que o sucedeu a 24 de agosto de 1954. Era o delírio de uma crise institucional que se prolonga. Licenciado, depois impedido, Café Filho foi substituído pelo presidente da Câmara Carlos Luz, também impedido, e substituído pelo presidente do Senado Nereu Ramos, que tomou posse no Ministério da Guerra. Juscelino não teve incidentes com o vice-presidente João Goulart. Jânio Quadros, renunciando, criou a crise da posse do seu vice o que só foi possível mediante um acordo entre o Poder Militar e o Congresso com a adoção do parlamentarismo.

O primeiro general-presidente do período autoritário, Castelo Branco tolerou o vice-presidente deputado José Maria Alkimi. O segundo, Costa e Silva, enfermo, não teve a sucessão do vice, deputado Pedro Aleixo, vetado pelo triunvirato militar que tomou conta do poder. O terceiro, Médici, acolitou-se com o almirante Augusto Rademaker. O quarto, Geisel, manteve a dupla militar com o general Adalberto Pereira dos Santos. O quinto e último, João Figueiredo, restabeleceu a vice-presidência civil com Aureliano Chaves. Tancred Neves, que reinstalaria a República civil, teve a companhia de José Sarney que o sucedeu na enfermidade e na morte, recebendo o seu mandato de seis anos. O resto é crise prefabricada, inconstitucionalidade, má fé ou ignorância.

A Araújo S/A Enga. E Montagens, está admitindo p/trabalhar em Santo Amaro das Brotas (SE), eletricitas montador e eletricitas de força e controle. Os interessados deverão procurar, munidos de documentos, o veículo kombi da Cia, estacionado na Rua da Frente esquina com Laranjeiras.

JORNAL E CULTURA

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S.A.
Fundado em 13 de Janeiro de 1956
Aracaju - Sergipe
Redação, Administração e Oficina: Av. Rio Branco n° 298 - Aracaju - Sergipe
Telefones: Diretoria e Departamento Comercial - (079) 222-4405
REDAÇÃO - (079) 222-4407 - Telex: 0792429
Diretoria: Diretor-Presidente: Hélio Dantas; Diretores Executivos: Augusto Dantas e Paulo Roberto Dantas Brandão
Banco: Banco de Aracaju - Agência: Av. N. S. de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A 5º andar - Aracaju - Sergipe
Telefones: (021) 256-2655/5274; Telex: 021-23475. Filial - São Paulo: Rua Augusta, 257 - 1º andar - Conjunto 12; Telefone: (011) 257-1255; Telex: 011-25474. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.
REDAÇÃO
Editor: Paulo Roberto Dantas Brandão
Serviços Noticiosos: AG e EBN
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores

Crise obriga Hospital das Clínicas a diminuir atendimento aos cancerosos

Com mais de 56 por cento do setor desativado por falta de medicamentos e até mesmo defeitos nas aparelhagens, além da inexistência de recursos financeiros que possibilitem a recuperação e ativação dos trabalhos, o setor de Oncologia do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite reduziu para 28 o número de atendimento a pacientes portadores de câncer.

Tudo isso vem preocupando não somente o diretor da casa, médico Roberto Ferreira, como o corpo médico que atua no setor, mas principalmente as pessoas doentes que precisam de tratamento especializado. Para Roberto Ferreira a situação é grave e, se não for resolvida a tempo, provavelmente o quadro se agravará.

Com uma equipe formada por oito médicos, quatro para-médicos e uma enfermeira o setor de Oncologia do Hospital das Clínicas encontra-se praticamente paralisado pois exatamente há 22 dias os armários destinados a medicamentos estão vazios, existindo apenas alguns itens reservados às emergências mais graves.

TRATAMENTO

Segundo informações do médico Régis Meira - radioterapeuta, o tratamento dispensado pelo setor é caríssimo e em termos financeiros não oferece qualquer retorno pois os pacientes beneficiados, quando não são assegurados do INAMPS são indigentes, sem a menor condição de submeterem-se a tratamento em caráter particular.

Apenas para dar uma idéia desses custos, o dr. Régis Meira informou que um tratamento de câncer de mama atinge a casa dos cem mil cruzados, em clínicas da capital balnear, para onde os pacientes de maior poder aquisitivo normalmente recorrem.

Outro fator que dificulta o funcionamento do setor, são os altos preços de reposição de peças e concerto da única bomba de cobalto em condições de uso. Segundo Régis Meira, esse aparelho já está com dez anos de uso e costuma quebrar-se facilmente e, quando isso ocorre, permanece desativada durante vários dias.

No que diz respeito ao concerto da bomba - prosseguiu o radioterapeuta - somente a visita do técnico atinge a casa dos 200 mil cruzados, acrescentando-se a isso o alto custo das peças, que varia em torno de hum a cinco mil cruzados.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Antes de mergulhar na crise financeira em que se encontra, o setor de Oncologia do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite oferecia 60 leitos. Esse número foi reduzido para 28 e hoje dezoito pacientes encontram-se hospitalizados.

Régis Meira explicou que os 28 leitos disponíveis destinam-se a pacientes dos sexos masculino e feminino, acrescentando que para atendimento pediátrico, apenas quatro leitos estão disponíveis.

Após breve visita às enfermarias do setor, o médico Gilberto Bezerra Ribeiro fez comentários sobre a incidência dos casos. Segundo ele, na região Nordeste, apesar das campanhas preventivas divulgadas pelo Governo nos postos de saúde pública, a grande incidência entre as mulheres é do câncer de colo do útero.

Entre os pacientes do sexo masculino o médico declarou que a maioria dos casos é de câncer de pele ou pulmão sendo que o último tipo apresenta-se em variados tipos.

Independente do número de leitos oferecidos - disse ainda Gilberto Bezerra - já houve época em que atendíamos cerca de 500 pacientes por mês, todos previdenciários ou indigentes. Isto quer dizer que para atingirmos este número e mantê-lo, necessitaríamos de mais recursos financeiros, pois somente em medicamentos precisamos aplicar mensalmente em torno de hum mil e quinhentos cruzados.

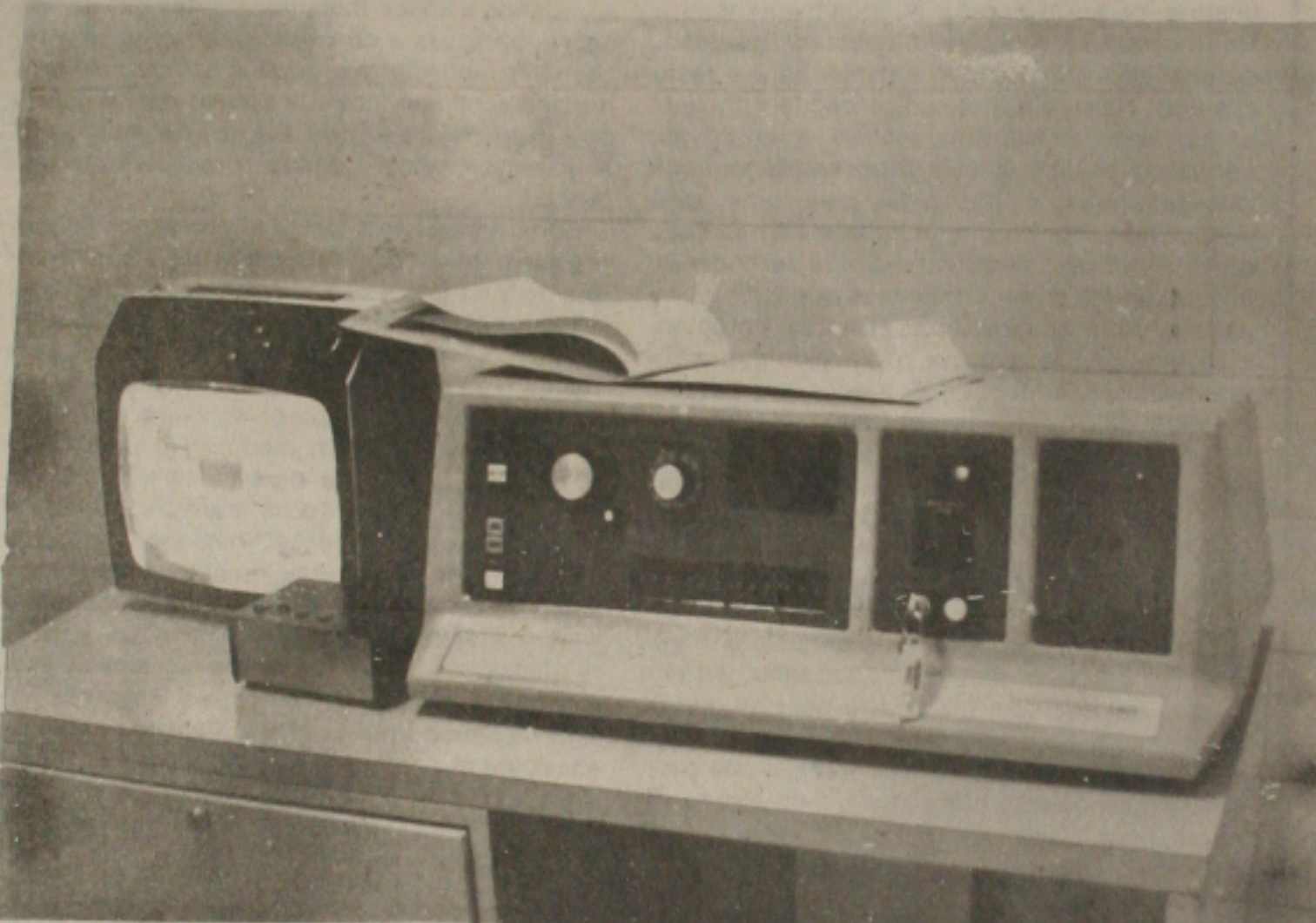
QUIMIOTERAPIA

Visivelmente sensibilizado pela situação em que se encontra hoje o setor de Oncologia do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, o médico Gilberto Bezerra Ribeiro - responsável pelo Departamento de Quimioterapia - lamentou a importância do corpo médico e até mesmo da diretoria do hospital para sanar as dificuldades enfrentadas.

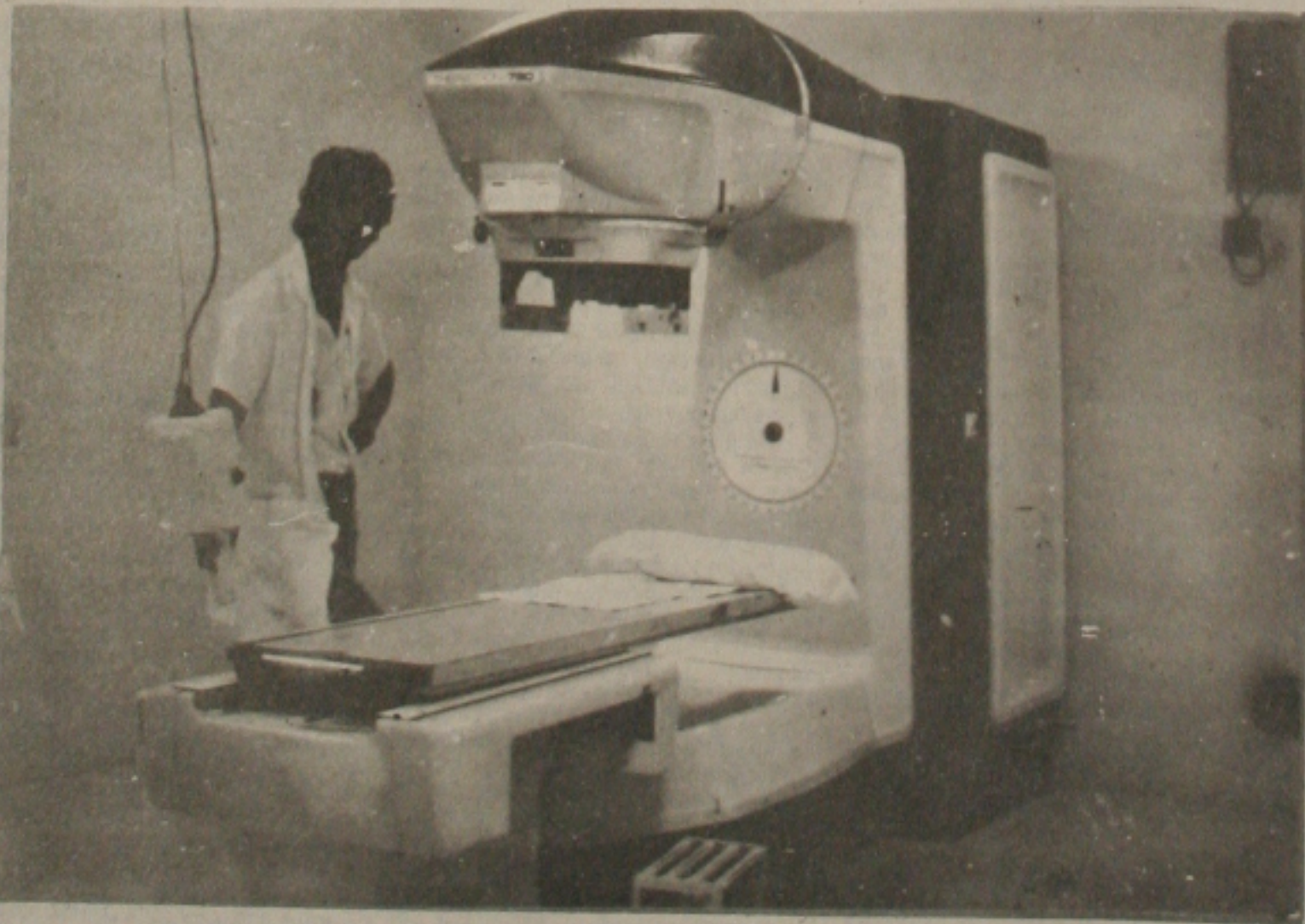
No seu ponto de vista, a crise é essencialmente financeira e portanto poderá ser solucionada.



O diretor da casa hospitalar, Roberto Ferreira, classifica a situação de muito crítica.



Monitor da única bomba de cobalto. Moderno equipamento, cuja manutenção e consertos exigem muito dinheiro.



Aparelhos desativados a crise do setor de Oncologia do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite.

bas. O tratamento que realizamos no Cirurgia é tão bom e eficaz quanto os oferecidos em outras cidades do Brasil, declarou o médico Gilberto Ribeiro, acrescentando que se o setor encontra-se parcialmente paralisado é exclusivamente por falta de condições para adquirir medicamentos.

Esses medicamentos - prosseguiu Gilberto Ribeiro - além de serem caríssimos, são todos importados, pagos em dólar. Na poliquimioterapia, tratamento a base de drogas associadas, estamos completamente desfalcados, o que praticamente inviabiliza o atendimento aos pacientes.

Ao contrário do que ocorria em tempos passados, Gilberto Ribeiro explicou

que atualmente o câncer não é mais considerado uma doença incurável e necessariamente fatal. Nos dias de hoje - disse o médico - quando não se chega à cura do paciente é pelo menos possível prolongar sua vida durante alguns anos a depender do tratamento e técnicas aplicadas.

SOLUÇÃO

Na sua opinião, a situação não teria se agravado tanto, se o Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social - INAMPS - reavaliasse o convênio firmado com o Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, alterando os valores pagos por paciente e até mesmo se respon-

sabilizando pelo fornecimento dos medicamentos utilizados no tratamento do câncer.

Confiante de que as autoridades da área de saúde do País já estão a par da crise financeira que ameaça aquele hospital e que já atingiu plenamente o setor de Oncologia, o médico Gilberto Bezerra Ribeiro disse acreditar numa solução, pois tem certeza de que a sociedade sergipana não permitirá que o mais tradicional hospital do Estado seja desativado.

Por fim, Gilberto Ribeiro declarou: as autoridades precisam entender que, para os pacientes de câncer, esses medicamentos são tão importantes quanto um bisturi nas mãos de um cirurgião.

GS BRASÍLIA

CONVENÇÃO DO PMDB

A convenção do PMDB realizada em Brasília, nos últimos dias 18 e 19, ainda repercute nos meios políticos. O tema "mandato do Presidente Sarney", que acabou não sendo posto em votação na convenção, foi praticamente relegado à segunda instância - duas semanas após o encontro peemedebista. Esse fato está sendo considerado uma vitória surda do governo sobre determinadas alas do PMDB, pois o tema não mais encabeça os debates nacionais. Entretanto, independentemente dos efeitos da convenção na política nacional, o líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço (BA), não poupa os convencionais do PMDB em suas declarações. Diz o líder: "a convenção do PMDB é inédita em todo mundo. Nunca um partido se reuniu para, numa convenção, decidir que não se deve decidir nada".

AURELIANO PEDE PUNIÇÃO

O Ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, enviou telex ao Ministro da Justiça, Paulo Brossard, solicitando as providências necessárias na elucidação do assassinato de três funcionários da empresa Jaruana Mineração Ind. e Comércio S/A, ocorrido no dia 4 de julho deste ano, no município de Alta Floresta, Mato Grosso. Aureliano Chaves também transmitiu ao presidente da empresa, José Gomes Barreto Neto, o seu pesar e sua solicitação ao Ministério da Justiça no sentido de que os responsáveis pelo incidente que resultou na morte do geólogo Gustavo Rodrigues, "ceifando-lhe a vida de forma cruel", "sejam identificados e punidos na forma da lei e que se assegurem as necessárias garantias ao trabalho profissional de nossos valores geólogos". Os conflitos causados pelos invasores de áreas legalmente outorgadas para mineração industrial naquela região, provocando a morte de mais dois funcionários da Jaruana Mineração, Luiz Alberto da Cunha Carvalho e Sílvia Henrique da Silva, gerando manifestações de repulsa de toda comunidade geológica brasileira.

DESMENTIDO

O deputado Agassiz Almeida (PMDB-PB) desmentiu a notícia veiculada na última sexta-feira, dia 31, em um jornal do Rio de Janeiro, de que teria falsificado a assinatura do presidente do Senado, Humberto Lucena, para conseguir a nomeação de dois médicos para o IAPAS da Paraíba. O jornal publicou na primeira página o documento com a assinatura do senador Humberto Lucena falsificada, segundo dizia a reportagem. O texto do documento é o seguinte:

"Exmo Sr. Dr. Rafael de Almeida Magalhães Cd. Ministro da Previdência e Assistência Social Brasília - DF.

ILUSTRE MINISTRO

Por decisão da bancada federal do PMDB da Paraíba, integrada por seus senadores e deputados federais, encaminhamos a V. Excia a indicação dos nomes da Dr. Julieta de Arruda Valadares, para dirigir a Superintendência Regional do IAPAS, na Paraíba e do Dr. José Tadeu Pereira Vitorino para dirigir a agência do IAPAS em Campina Grande - Paraíba. Com os protestos de elevada estima e consideração, atentamente, subscrevemo-nos.

Senador Humberto Lucena Presidente do PMDB da Paraíba"

DESMENTIDO II

O deputado Agassiz Almeida disse que iria mover uma ação judicial contra o jornal carioca e encaminhar uma carta aberta ao mesmo. "Esse diário vai ter que reparar o erro que cometeu", afirma.

VIAGENS PRESIDENCIAIS

O Ministério das Relações Exteriores e a Assessoria da Presidência Pública começaram a definir o roteiro de viagens internacionais do Governo brasileiro. Presidência Sarney. Com a viagem para o Brasil já confirmada para o período de 20 de agosto a Assessoria de Contatos para o Presidente mantém em andamento o roteiro para o qual o Presidente fará à Colômbia, Bolívia e Venezuela entre os meses de setembro e novembro. A visita a esses países faz parte das estratégias do Palácio do Planalto de maior aproximação do Brasil com os países da América Latina. A própria manifestação presidencial Sarney, em dezembro, pretende visitar Angola, na África, podendo ser incluído no roteiro, também a Índia e a China.

INFORMÁTICA

O Ministério do Interior tem as ações de desenvolvimento também ao campo da informática, estimulando e apoiando os polos de alta tecnologia no norte, nordeste e centro-oeste de informatização de toda a administração e dos serviços públicos. Com esta finalidade, Joaquim Francisco criou, há dias, através da Portaria nº 1.000, a Comissão de Informática do Interior (INFORMINTER) como compromisso básico à execução da política nacional de informática. O Ministro do Interior do Conselho Nacional de Informática (COMIN) e entende que o objetivo é diminuir as disparidades regionais deve incluir a abertura de perspectivas, especialmente nos de acesso e geração de tecnologias. "As regiões norte e centro-oeste detêm apenas 10 por cento do total de investimentos destinados à informática no país, suas potencialidades", ressaltou o ministro.

BB LIBERA RECURSOS

O Banco do Brasil liberou recursos para a manutenção das agências no país mais de R\$ 200 milhões provenientes de recursos do Banco Central, por conta da aplicação 1.335, para aplicação em pequenas, médias e grandes empresas. Estes repasses do programa de facilitação de crédito das dívidas destas pequenas e médias empresas, atendendo ao pleito dos funcionários do setor. Segundo a recomendação do Governo, 44 por cento destes recursos são destinados prioritariamente às regiões carolinas, Sudene, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul. O montante liberado a essas regiões atende plenamente à demanda existente. O restante foi encaminhado aos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Federal e parte de Minas Gerais.

RECEITUÁRIO DO FMI

Na opinião do deputado Octávio (PMDB-MG) tudo aquilo que se definiu como o receituário do Monetário Internacional (desemprego, recessão, arrocho salarial e inflação) para as exportações e o comércio no país. "Nós estamos com o nosso mercado interno fechado e o nosso comércio internacional não está funcionando, e, em seguida, receber o FMI", disse o parlamentar. Quando esse fato como lamentável encontro que teve com o triplicado Ulysses Guimarães, juntamente com outros parlamentares do grupo de progressista, o deputado Octávio disse que mais uma vez dá um recuo em relação às suas propostas programáticas e assume o matismo de um partido que não dá um passo para frente. "O Governo, ao encaminhar o receituário ao FMI".

Deputados defendem sistema parlamentarista

Jorge Araújo pede ajuda para bares da Coroa do Meio

Uma solução imediata para a situação dos bares da Praia dos Artistas, na Coroa do Meio, está sendo solicitada pelo vereador Jorge Araújo. Com a invasão das águas, aqueles bares estão praticamente destruídos fato que está causando sérios prejuízos aos seus proprietários, conforme constatou o parlamentar.

O vereador Jorge Araújo após verificar a situação que vive atualmente os comerciantes da Coroa do Meio, procurou o Presidente da Emsetur, Luiz Eduardo Costa, que lhe falou sobre um problema de fixação daqueles bares, projeto este que será executado pela Prefeitura em convênio com o Governo do Estado. Entretanto, este projeto será executado em longo prazo, e os comerciantes

precisam de uma solução imediata tendo em vista a gravidade da situação.

Para tanto, Jorge Araújo está apelando para a Capitania dos Portos, no sentido de que seja permitida a implantação provisória dos citados bares em local protegido das águas, enquanto a execução do projeto definitivo não tem início.

Por outro lado o vereador Jorge Araújo solicitou do Presidente da Emsetur o empenho necessário junto ao Governo do Estado, no sentido da liberação de recursos e a consequente agilização das obras, resolvendo definitivamente o problema, dando melhores condições para o funcionamento daqueles bares que são importantes para a capital e para o projeto Turístico do Governo.

Vereador reivindica sanitário no Siqueira

Após a obra, Barbosa de Faro lembra que após recuperada, a praça Dom José Tomáz passou a ser um autêntico ponto de encontro entre crianças, jovens e adultos em razão da área de lazer oferecida e da segurança que atualmente vem sendo proporcionada. Além disso, completa Barbosa, a praça Dom José Tomáz é um dos pontos de espera de visitantes mais movimentado em virtude de que por lá passam a maioria dos ônibus que servem os municípios mais próximos de Aracaju.

A adoção de providências no sentido da instalação de um sanitário público na praça Dom José Tomáz, no Siqueira Campos, foi reivindicada pelo vereador José Carlos Barbosa de Faro. O parlamentar, considerando a medida rigorosamente necessária e atendendo apelos dos moradores do populoso bairro, disse esperar que a Prefeitura Municipal decida-se pelo atendimento da reivindicação.

Entre outros argumentos que, segundo ele, justificará a reali-

RIO, (AG) - Se depender dos cerca de 50 representantes das Assembleias Legislativas de todo o país presentes ao II Congresso Nacional de Deputados Estaduais Constituintes, o sistema de governo a partir da nova constituição, será parlamentarista e o futuro presidente terá quatro anos de mandato. Estas foram as duas principais decisões do primeiro dia do Congresso, que está sendo realizado no Copacabana Palace e encerra-se hoje, com a divulgação da Carta do Rio, o documento final do Congresso, que será encaminhado à Assembleia Nacional Constituinte.

O Congresso foi marcado pelo esvaziamento e pela falta de interesse dos participantes que em determinado momento chegaram a deixar o plenário, para assistir à atriz Sônia Braga que num auditório ao lado, gravava algumas cenas do seu próximo filme. Defendidos com entusiasmo, respectivamente, pelos senadores José Fogaça (PMDB-RS) e Pompeu de Souza (PMDB-DF), o Parlamentarismo e os quatro anos de mandato foram aprovados pelo plenário por ampla maioria, o mesmo acontecendo com a moção do deputado Luiz Henrique Lima, que pediu o fim da Lei de segurança Nacional.

Governo prorrogou validade de concurso

O deputado federal Djenal Gonçalves, do PMDB, informou ontem que o governo federal decidiu prorrogar o prazo de validade do último concurso nacional para fiscal do trabalho, que estava para expirar sem que tivessem sido aproveitados 25 dos concursados de Sergipe que foram aprovados.

O parlamentar havia feito pedido nesse sentido ao ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, e, de acordo com Lealdo Feltosa,

delegado regional do Trabalho em Sergipe, com a prorrogação poderão ser contratados os 25 sergipanos excedentes do concurso.

Lealdo acrescentou que com a contratação dos 25 concursados - todos de nível superior, a maioria advogados -, o quadro de fiscais do trabalho em Sergipe aumentará de 52 para 77, proporcionando uma melhoria nos serviços da Delegacia do Trabalho em Sergipe.

Analisar campanha das diretas agora é precipitação: Lira

HECIFE, (AG) - O deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), um dos articuladores do movimento por eleições diretas em 88, disse ontem que somente após deflagrada a campanha por diretas-já - cujo segundo comício ocorrerá dia sete, em Caruaru - é que se poderá medir o "nível de aceitação" da tese junto à população. Segundo Lyra, ainda é muito cedo para que os críticos das diretas adiantem o fracasso do movimento.

Para o deputado, no entanto, o povo irá às ruas pelas diretas, "pois é grande a insatisfação com o governo e a ansiedade por mudanças".

—É claro que hoje não temos as mesmas condições de 84, a começar por nosso próprio partido, que tem mais da metade de seus parlamentares comprometidos com o governo e satisfeitos com o "status-quo". Mas, eu quero ver como ficará o quadro depois do comício de Caruaru e de outros grandes comícios que faremos em todo o país até o dia

quatro de outubro, data em que deve ser votado o mandato presidencial - afirmou Lyra, ao confirmar as presenças, no comício do dia sete, do presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, do ex-governador Leonel Brizola, do senador e líder do PMDB na Constituinte Mário Covas, do escritor Fernando Gabeira, além de mais de 30 parlamentares peemedebistas e representantes de todos os partidos de esquerda.

Sobre a decisão do governador Miguel Arraes de não comparecer ao comício de Caruaru, nem avaliar a campanha por diretas em 88, Fernando Lyra acha que é apenas uma decorrência do processo e disse entender a posição do governador. Ele acredita, porém, que tanto Arraes como os demais governadores "entrarão na campanha, pois compreenderão quais os segmentos políticos que hoje combatem as eleições presidenciais e o mandato de transição estabelecido em quatro anos, tal como foi preconizada por Tancredo Neves".

INFORME

GS

EXPOSIÇÃO

O Secretário da Agricultura, Paulo Viana, anunciou que a Exposição Agropecuária deste ano, será realizada na primeira quinzena de setembro. Com abertura no dia 6, e encerramento 8 dias após. Nos próximos dias serão abertas as inscrições para os criadores.

CORTADO

O relacionamento entre os Deputados Nivaldo Silva e Joaldo Barbosa, está cortado. Joaldo Barbosa não perdoou Nivaldo Silva, por este ter desatado o Presidente do IPES, Dr. José Rinaldo, no próprio Gabinete da Diretoria do IPES, às vistas de diversos funcionários.

O Dr. José Rinaldo, é protegido de Joaldo Barbosa, e sua nomeação para o Instituto, fez parte do acordo político, pelo qual, o Deputado de Boquim deixou o PMDB, e passou a apoiar o Governo do Estado.

Nivaldo Silva não se conformou com uma portaria do Presidente do IPES, que delegava a Presidência da comissão de licitação da entidade, a um funcionário. Isto antes era atribuição da Diretora Administrativa do IPES, que é irmã de Nivaldo Silva, que foi à autarquia, e desatou o seu Presidente.

Depois, Nivaldo foi ao Gabinete de Valadares, e contou ele próprio, ao Governador, o sucedido. Quando Joaldo Barbosa foi reclamar a Valadares, este já sabia, e fez apenas apaziguar os ânimos.

Valadares está tentando, a todo custo, apagar este incêndio, que não estava nos seus planos políticos.

EMURB

O Presidente da Emurb, Dr. Sérgio Santana, fará uma exposição na Câmara Municipal, sobre as atividades da empresa que dirige. Especialmente o problema interminável da Coroa do Meio.

PATROLHA

Para a admiração de muitos, uma Rádio Patrulha, da Polícia de Pernambuco, fazia ronda pelas ruas de Aracaju, ontem pela manhã.

TRANSMISSÃO

O Presidente da Assembleia, Deputado Guido Azevedo, já decidiu: a Assembleia fará apenas um boletim de quinze minutos sobre as atividades do Legislativo, e não a transmissão total das sessões, por três horas, como queria o PT.

Não há ainda a decisão, se o programa vai ser diário, ou duas vezes por semana. Os quinze minutos seriam divididos em duas partes. Cinco minutos de resenha das atividades do legislativo, e dez minutos sobre as sessões, inclusive com tópicos dos discursos dos deputados.

O Presidente Guido Azevedo, quer que o programa seja diário, e as sextas-feiras, como não há sessão, seria feito um programa especial de entrevista com os deputados, a exemplo do que faz a Voz do Brasil, quanto do recesso parlamentar.

O PT, como o apoio do PMDB, que não tem nada a perder, só quer a transmissão do total das sessões. Um programa amplo, diário, com três horas de duração. A maior justificativa do PFL contra, é o custo. Guido diz que o orçamento da Assembleia não comportaria um custo destes.

Na verdade, além dos custos, nem o PFL, nem o Governo do Estado, tem interesse que os Deputados de oposição tenham um canal para comentários, quase que diários, de críticas.

BARBA

O Secretário Wellington Paixão, está de barba. Branca por sinal. O Deputado José Almeida Lima, também usa barba há muito tempo. Agora, os deputados Aroaldo Santana e Nêgo da Farmácia, que estão no PSB, acham que também devem usar barba, como marca registrada do partido.

Só faltará o vice-governador Benedito Figueiredo.

CAÇAMENTO

A Caixa Econômica Federal repassou recursos para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, no montante de 440.504 OTN's, para a pavimentação de ruas em diversas cidades sergipana. Os levantamentos dos logradouros que serão beneficiados já está feito, e as obras serão, inicialmente, feitas em 10 municípios do interior.

Aracaju também vai ser beneficiada, onde os Conjuntos Habitacionais terão prioridade.

DEFENSORES

O Deputado José Queiroz pediu esta semana um Defensor Público para a cidade de Itabaiana. Segundo Queiroz, o Fórum daquela cidade não dispõe de um Defensor Público nomeado, e ele está solicitando ao Governador que nomeie um.

Existem hoje 23 Defensores Públicos na Secretaria de Justiça, de onde são vinculados, porém, mais da metade está requisitada por outros órgãos.

TRAGÉDIA

O Secretário de Articulação com os Municípios, recebe diariamente diversos prefeitos do Interior. A todos, José Valadares diz a mesma coisa: "É uma tragédia, mas não temos dinheiro para convênios agora, mas breve iremos ter". Todos saem, pelo menos, parcialmente satisfeitos com as promessas.

PDT

O PDT é o primeiro partido a ter definido o seu candidato a Prefeito de Aracaju. Será o Advogado Carlos Alberto Menezes, ex-Presidente da OAB-SE e ex-candidato a Deputado Federal, que obteve uma excelente votação.

PSB

O Partido Socialista Brasileiro também poderá apresentar uma chapa própria para a eleição do Prefeito de Aracaju.

PT

Com otimismo, mesmo na alta direção do partido, o PT pode lançar o Deputado Marcelo Dêda. O próprio Presidente Nacional do Partido, já disse que em Aracaju, o PT é favorito.

Dêda porém já não conta com o carisma que o elegeu Deputado Estadual com mais de trinta mil votos. A atuação um tanto desastrosa dele e do seu partido na Assembleia, decepcionou muito os seus eleitores.

SORTEIO

Amanhã será realizado um sorteio para definir os oradores da primeira sessão solene no novo prédio da Assembleia Legislativa.

REAJUSTE

Terminou na última sexta-feira, o prazo dado pelo Prefeito Jackson Barreto, para anunciar o reajuste dos servidores do município. O Prefeito não falou no assunto.

Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade dos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas. Rua Djalma Dutra, 653 - 2º andar - 202 NAZARE - SALVADOR-BA. C. G. C. 13.530.910/0001-28 Telefone: 233-4833

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os empregados da empresa VAL SERVICE COMÉRCIO TRANSPORTES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA. sito à Avenida Simeão Sobral, 723 - Aracaju-Sergipe, para REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 07 de agosto de 1987, às 15:00 e 16:00 horas, em 1ª e 2ª convocação, respectivamente, com 2/3 e 1/3 dos interessados, no SALÃO DE REUNIÕES DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE ARACAJU-SE, sito à Avenida Dr. Carlos Firpo, n° 284 para a seguinte ordem do dia:

a) - Discutir e aprovar proposta a ser encaminhada à Empresa para "ACORDO COLETIVO DE TRABALHO";
b) - Autorizar a Federação a assinar o ACORDO e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho.
Salvador(BA), 31 de julho de 1987.
JOSÉ BORGES BOAVENTURA - PRESIDENTE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SERGIPE

AVISO

De ordem do Sr. Diretor convido a quem interessar, possa, pessoa, ou firma, que esta Escola estará recebendo às 10:00 hs do dia 14/08/87 proposta para venda de MATERIAL DE CONSUMO inservível, a seguir discriminado:

- a) Estroncas, serradas em tamanhos de 3,00 a 4,20 ml, totalizando 2.500 ml.
- b) Barrotes em tamanhos variados em um total de 4.000 ml.
- c) Madeirite lote com 300 folhas.
- d) Tábuas de 1x0,30 m de 3,00 a 6,00 ml.
- e) Sarrafos de 1x0,07 cm de 3,00 a 6,00 ml.

O aviso de LICITAÇÃO contendo as condições de habilitação, especificações e demais detalhes, encontra-se a disposição dos interessados no DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO desta Escola a Av. Gentil Tavares da Mota, n° 1166 no horário das 8:00 às 12:00 hs e das 14:00 às 16:00 horas.

ARACAJU, DE AGOSTO DE 1987.
JOSÉ AMÉRICO BATISTA CARDOSO
GERENTE ADMINISTRATIVOS DE OBRAS DA ETFS

PRÓTESE MAMÁRIA

Para amenizar, através da reconstrução estética, os graves abalos psicológicos que quase sempre atingem as mulheres vítimas da mastectomia (operação que mutila total ou parcialmente os seios), encontra-se à venda em Aracaju a prótese mamária, como também soutiens, maillôs, biquínis, camisolas, etc., com um atendimento especial e personalizado.

Maiores informações, na loja "Toque Final" à Rua Pacatuba 73 ou pelo telefone 222-2797 com MARIA DO CARMO.

ORAÇÃO À SANTA CLARA

Oh Santa Clara, que seguistes a Cristo com tua vida de pobreza e oração, fazel que entregando-nos confiantes a providência do Pai Celeste no eterno abandono, aceitando serenamente a sua soberba vontade. Amém.

- Fazer 3 pedidos: um de negócio e 2 impossíveis. Rezar durante a novena 9 Ave Marias, e mesmo sem ter fé será atendido. Rezar com uma vela acesa e deixar queimar no 9º dia.

(mandar publicar em agradecimento) M.S.S
Guia Astral 13

VALORIZE A VIDA:

A maior riqueza do Brasil está no seu solo; vamos cuidar dele com todo carinho.

Evite cortar árvores no topo dos morros, nas encostas e nas nascentes.

IBDF

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal

DR. LAURO BRITO PORTO MÉDICO

Doenças dos Olhos: nariz, garganta e ouvidos Edifício Aliança - 3º ANDAR
Tel: 222-5844 Aracaju - Sergipe

Você só não tem energia se não quiser.

Grupos Geradores de 3 a 1600 KVA.

Assistência Técnica Permanente Garantia de 12 meses.

Procure LEON HEIMER

Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 2020 Bairro Vermelho PBX 224-5124 Telex (079) 2432 - Aracaju-SE

Desconhecido mata agricultor com dois tiros, ao passar carro na feira-livre

O agricultor Antônio Lima da Silva, 52 anos, residente na cidade de Monte Alegre de Sergipe, foi assassinado com dois tiros de revólver, disparados do interior de um veículo por um elemento ainda desconhecido para a polícia e que ao fugir abandonou o

carro na cidade de Nossa Senhora da Glória, onde ocorreu o homicídio. O delegado José Aloísio Oliveira Santana compareceu ao local procedendo o levantamento da ocorrência. O crime aconteceu às 8 horas da manhã de ontem, em pleno

centro da cidade e durante a realização da feira livre. Houve uma rápida discussão entre a vítima e o criminoso que sacou do revólver disparando dois tiros à queima-roupa, matando o agricultor instantaneamente, conforme relato feito pelo delegado, ontem, pelo telefone.

O delegado Aloísio Santana, disse que a morte do agricultor deve ter sido por vingança, mas, por enquanto, "isto é uma hipótese e tudo ficará esclarecido no decorrer das investigações". Os policiais foram acionados, mas o homicida sumiu e na presa deixou o carro abandonado na

feira livre. No horário em que a reportagem da GS entrou em contato com o delegado, ele não sabia qual a marca do carro do matador.

O corpo do agricultor foi removido para o Instituto Médico Legal Dr. Augusto Leite, onde aguarda a realização de necropsia.

Operação desarmamento nos ônibus que fazem linha Aracaju/Salvador

No primeiro dia do desarmamento no Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite, o delegado-adjunto Antônio Carlos de Oliveira Garcez, do Posto Policial daquela estação apreendeu diversos tipos de armas usadas pelos passageiros que iam embarcar nos ônibus da Empresa Senhor do Bonfim com destino a Salvador. Esse traba-

lho visa prevenir a ação de marginais em Sergipe que tenham pretensões de assaltar os carros no Estado da Bahia. O delegado-adjunto disse que foram apreendidas muitas facas que estavam dentro das sacolas e a maioria dos passageiros louvou a atitude, segundo Antônio Carlos Garcez. Nesta segunda-feira, as armas apreendidas serão

enviadas para a Secretaria de Segurança Pública. O trabalho de desarmamento foi suspenso há quase cinco meses, mas com a incidência dos assaltos a ônibus o serviço de fiscalização da Polícia Civil voltou a funcionar. A Polícia Militar também está colaborando com o desarmamento no Terminal Rodoviário, dentro do acordo feito

pela Secretaria de Segurança Pública e o Comando da Polícia Militar. Esta semana, o sócio-gerente da Empresa Senhor do Bonfim, Laelson Menezes da Silva, esteve reunido com as autoridades policiais para tratar do combate aos assaltos verificados contra os carros, ônibus, principalmente no Estado da Bahia.

Prisão preventiva dos autores de crime contra contabilista deve ser decretada 3a feira

Até a próxima terça-feira, o Juiz de Direito Cláudio Dinard Deda Chagas, da Comarca de Itabaiana, estará decretando a prisão preventiva do mecânico José Gonçalo Leite Santos, de 20 anos, o "Doutor", e Irajara Vitor da Silva, da mesma idade, o "Bira" acusados de matar, com um tiro de escopeta, o contabilista João de Deus Conceição Neto, 42 anos, que morava na rua Urquiza Leal, 795, no bairro Grazeru. O magistrado levou os autos para ler durante o fim-de-semana e, na audiência de terça-feira, segundo delegado Adelino Silva Filho, deverá decretar a prisão preventiva dos criminosos. Os dois continuam recolhidos na Delegacia Regional de Polícia de

Itabaiana, aguardando o pronunciamento da justiça sobre a petição do mandado de prisão. A dupla confessou o crime de homicídio, dizendo que em legítima defesa pediram a morte, tinha tentado salvar a vida de ambos, disparando tiros de escopetas contra eles, mas quando então decidiu agir sozinho com o contabilista, levou um tiro no peito e morreu no local. Os criminosos serão transferidos para o Presídio Regional de Itabaiana, em Monte Alegre de Sergipe, onde aguardarão o desenrolar do processo que já se encontra em poder da Justiça desde o início da semana.

Para acalmr insatisfação dos presos, direção de presídio isola líder por indisciplina

RIO- Desde que há dez dias foi isolado, por indisciplina, um dos líderes do terceiro comando na Penitenciária Moniz Sodrê, em Bangu, Rafael Fernando Passos, boa parte de seus 129 presos vinham se mostrando insatisfeitos. Num clima tenso, três internos chegaram a ser jurados de morte por membros do terceiro comando e pediram garantias de vida a direção. Diante de todo esse quadro e das medidas de prevenção necessárias para uma festa em comemoração ao dia dos pais, marcada para domingo, o chefe de segurança da penitenciária, Ernane de Oliveira Leite, resolveu aos 30 minutos de ontem dar uma batida nas celas e se deparou com uma tentativa de rebelião, incentivada por José Roque dos Santos, de 30 anos, conhecido por Naval, que aos gritos conclamou os presos a se revoltarem.

—Não era para menos. Ele sabia o que os guardas iam encontrar em seu cubículo, e por isto se exaltou daquele jeito. Começou a haver gritos contra uma batida pela madrugada e ameaças aos guardas que, ao verem Naval como o mais agitado, chegando a se insurgir contra eles, revistaram logo sua cela e lá encontraram quatro facões, uma lima, duas serras, vários pedaços de facas, um gancho e uma corda de nylon - conta o diretor da Penitenciária, Lemuel Santos de Santana, que foi acordado em sua casa às 2h45m com o aviso da tentativa de motim, já então controlada.

O cubículo de Vicente Araújo Costa, de 45 anos, o Piloto, foram encontrados um taurus 38

e uma beretta, 635. Apreendidas ontem as armas recolhidas num total de 20 - entre pedras, serras e até mesmo enxada - também uma seringa e dois raios feitos com papel de cigarros, o diretor elogiou a ação rápida dos 22 guardas que conseguiram controlar a situação sem um tiro e sem sequer prender o 14º BPM. Mais tarde, viram que havia sido arrastado todo o rodapé da barbearia e os presos, que ficam próximos a bicus de isolamento, começaram a levar a supor que por ali havia um buraco para chegar ao isolamento, soltar o líder preso e matar dois dos jurados de morte, já que um já foi transferido para a Penitenciária de Itabaiana. Observa Lemuel de Santana que os presos e Naval foram isolados e os outros tem ainda seriam levados para a Delegacia de Polícia para a tura de inquérito.

Além de uma comissão de direção para apurar a entrega de armas na Penitenciária, o diretor, por medida de segurança, cancelou a festa de domingo. Ele supõe que havia sido planejada, para o dia da festa, uma violenta tentativa de fuga. Julgar pelas armas encontradas. Também um grande buraco aberto há uma semana nos muros próximos ao campo de futebol da Penitenciária, mas que ainda não alcançou a rua, e que agora será fechada com concreto - certamente já bem estava nestes planos de fuga.

Esta é a quarta tentativa de fuga na Penitenciária Moniz Sodrê desde o dia 8 de maio passado, quando Lemuel de Santana assumiu a direção.

Italianos são presos com 3 quilos de coca

CAMPO GRANDE, (MS) - Estão presos na Superintendência Regional de Polícia Federal os italianos Cláudio Bottin, balconista, residente na Via Altipiano, 16 - Padova, Antonio Angelo Cavallini, motorista, morador da Via Garibaldi, 1 - Rosa Evicenza e Giacomo Antonio Franzon, motorista, residente na Via Arpine. Eles estavam portando 3 quilos de cocaína, no interior de um ônibus procedente de Corumbá. Segundo disseram a Polícia Federal, compraram a droga de dois bolivianos, em um hotel daquela cidade, pagando cerca de 60 mil dólares, e tentariam levar o tóxico para Itália, onde acreditam, venderiam por 100 mil dólares o quilo.

Disseram também que a cocaína boliviana já é bastante conhecida nas principais cidades

italianas, e que conheciam alguns contrabandistas que bem sucedidos no transporte de cocaína adquirida em Corumbá. Eles foram transferidos para a Cadeia Pública, onde aguardam decisão da Justiça Federal que geralmente resulta na prisão do país, porém somente depois de cumprir a pena imposta, que pode ser de até três anos de cadeia. Os três engrossaram a lista dos estrangeiros que tentam traficar a droga para os países de origem e isso vem acontecendo geralmente com italianos e nigerianos. Segundo informações da delegacia regional de Polícia Federal de Corumbá, existem 17 estrangeiros presos na cadeia, sendo nigerianos, italianos, mães e ingleses, que aguardando decisão judicial.

UNIVERSIDADE ABERTA.



ABRINDO AS PORTAS DO FUTURO.

através de aulas pelos jornais. Democratizando o conhecimento de nível superior, a Universidade Aberta realiza cursos por meio de aulas publicadas em fascículos especiais no jornal Gazeta de Sergipe. Tais cursos possuem diplomas de extensão universitária e são abertos para pessoas com idade superior a 14 anos e qualquer nível de escolaridade.

Universidade Aberta é a evolução da aula face a face, feita para poucos, para o ingresso na Universidade de milhões

O FUTURO AQUI, AGORA. CURSO SOBRE MERCADO DE CAPITAIS.

A Universidade Aberta inicia o ano com um curso destinado a empresários, executivos, universitários, profissionais do mercado financeiro, investidores e formadores de opinião pública. O curso sobre mercado de capitais vai tirar todas as dúvidas sobre o fascinante

mundo da Bolsa de Valores, abordando as seguintes questões: Como, quando e por que o empresário deve abrir o capital na sua empresa? Como investir em ações com segurança, liquidez e rentabilidade? Quais as vantagens fiscais, financeiras e patrimoniais?

UNIVERSIDADE ABERTA
FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA

MAIS UM SERVIÇO DO SEU JORNAL

GAZETA DE SERGIPE

INSCRIÇÃO
CURSO MERCADO DE CAPITAIS
TOTALMENTE GRATUITO
INÍCIO: 08 DE FEVEREIRO
UNIVERSIDADE ABERTA
FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____
Nascimento: ____/____/____ CEP: _____
Nível Escolar: _____
Profissão: _____

Para participar do curso basta preencher este cupom, enviá-lo para a Universidade Aberta (Av. Aguiar Nambi, 282 - Fortaleza-Ceará) e acompanhar as aulas publicadas em fascículo especial por este jornal - das às sextas-feiras, durante 24 semanas consecutivas.

BANCO DO BRASIL S.A.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
SUDENE

CODIMEC
COMITÊ DE DIVULGAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS

BOLSA DE VALORES REGIONAL

GAZETA DE SERGIPE
UM JORNAL DE TRADIÇÃO
POR ISSO MERECE
TODO SEU APOIO. ANUNCIE

O PMDB acredita ter uma solução para a Reforma Agrária

Sarney concederá entrevista e falará sobre o seu mandato

BRASILIA (AG) - O presidente Sarney concederá uma entrevista coletiva na próxima sexta-feira para falar sobre o seu mandato e a situação do país. A entrevista será realizada no Palácio do Planalto, às 14h30, e será transmitida ao vivo pela televisão.

De acordo com fontes próximas ao presidente, a entrevista será uma oportunidade para ele discutir a situação econômica do Brasil, a reforma agrária e o papel do PMDB no governo.

comissão de estudos constitucionais, por ele presidida. Na sua opinião, o Presidente Sarney deixou de enviá-lo à Assembleia, de propósito.

—O anteprojeto optava pelo regime parlamentarista de governo, e eu desconfio que por isso o Presidente não quis enviá-lo à Constituinte.

Afonso Arinos, preocupado com o tamanho que se desenha para a futura constituição, defendeu a remessa para a legislação ordinária da maioria dos temas polêmicos, mas fez algumas ressalvas, como por exemplo para a reforma agrária. Segundo o senador, os princípios devem ficar assegurados, mas a operacionalização poderá ficar de fora.

—Eu tenho receio de que esta constituição possa servir de motivo para espanto e chacotas de todo mundo. E, sem ser malicioso, gostaria que fizessemos um texto mais enxuto, com uma certa imprecisão científica, se podemos chamar assim, como a da constituição dos Estados Unidos, que já dura 200 anos.



Deputado Ulysses Guimarães, Presidente Nacional do PMDB.

Sarney não deve opinar sobre temas polêmicos

BRASILIA (AG) - O Presidente José Sarney pretende e deve aproveitar a entrevista que vai conceder na próxima sexta-feira para expor seu ponto de vista sobre questões polêmicas que estão sendo discutidas na Assembleia Nacional Constituinte, como o mandato e o sistema de governo.

Certo de que será novamente perguntado sobre a duração de seu mandato e o sistema de governo, o Presidente vai repetir o que falou em pronunciamento à Nação, no dia 18 de maio: cinco anos com presidencialismo - e deve novamente cobrar da aliança democrática a reciprocidade de tratamento que tem dispensado ao PMDB e PFL.

A entrevista que o Presidente Sarney concederá na sexta-feira

faz parte de uma estratégia de comunicação social do governo que procura fugir à rigidez e formalidade dos comunicados oficiais em rede nacional de televisão.

No Palácio do Planalto, a avaliação feita da primeira entrevista que o presidente Sarney concedeu em meados de junho foi extremamente positiva. A entrevista vai durar 30 minutos, prorrogáveis por mais 15, e a Rádiobrás e EBN vão oferecer som e imagem às demais emissoras, mas não será obrigatória a transmissão em cadeia nacional de rádio e televisão. As perguntas serão formuladas por um jornalista de cada empresa, sorteado previamente pelo Comitê de Imprensa do Palácio do Planalto.

BRASILIA (AG) - A cúpula do PMDB acredita já ter encontrado uma saída na Constituinte para a polêmica da reforma agrária: imissão imediata de posse, com pagamento em dinheiro, se o proprietário vencer demanda judicial. A fórmula é apoiada pelo presidente e pelo relator da Comissão de Sistematização, Senador Afonso Arinos (PFL-RJ) e deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), que se reuniram com o alto comando parlamentar peemedebista, na noite de anteontem, na casa do deputado Ulysses Guimarães.

Houve consenso também sobre estabilidade no emprego: o texto ainda não está definido, mas os parâmetros já foram acertados. O sistema de governo e o mandato do Presidente Sarney não serão discutidos agora para não prejudicar as negociações do restante do temário da Constituinte. Ficou decidido, porém, que serão apresentadas, como emendas, o máximo possível de alternativas admissíveis.

A cúpula do PMDB deverá apoiar a emenda parlamentarista do senador Afonso Arinos, ainda que o partido não tenha posição oficial sobre o assunto. Segundo um dos participantes da reunião, Ulysses é um tipo de político que não fica em navio que está afundando. Percebendo que a tendência majoritária é pelo parlamentarismo, o presidente do PMDB estaria mantendo a posição presidencialista por questão de princípio, mas examinado com cuidado as alternativas do outro sistema. O líder Luiz Henrique, de sua inteira confiança, tem defendido cinco anos com parlamentarismo como única saída para manter a unidade do partido.

Ulysses estaria, portanto, a ponto de seguir o exemplo de Afonso Arinos, um ex-presidencialista irredutível, convertido ao parlamentarismo. Ele comentou na reunião que o Brasil nunca chegou a ter um presidencialismo ao estilo americano, porque faltou aqui o elemento funda-

mental do sistema, que é a suprema corte.

A solução considerada majoritária para a reforma agrária é aquela que constava do relatório inicial do senador Severo Gomes (PMDB-SP), na comissão da ordem econômica: garante a imissão imediata da terra desapropriada ao INCRA, mas também o recebimento da indenização em dinheiro pelo proprietário, caso este comprove judicialmente que o imóvel cumpria função social. A idéia não é nova: corresponderia, no meio rural, à legislação sobre o solo urbano.

O Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, participou da reunião que, além de Ulysses, Arinos e Cabral, contou ainda com as presenças dos senadores Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso (ambos do PMDB-SP), do deputado Nelson Jobim (PMDB-RS) e do jurista Miguel Reale. O ministro examinou dois temas: estabilidade no emprego, para o qual foram propostas de consenso, e jornada semanal de 40 horas de trabalho, que deverá ser decidido no plenário. Ulysses já encomendou a técnicos ligados ao deputado José Serra (PMDB-SP) uma projeção sobre a adoção das 40 horas, para verificar se a economia se adaptaria a esta inovação.

Podem haver consenso quanto à estabilidade. Uma das soluções seria deixar para a Lei Ordinária a fixação do número máximo de horas semanais. Outra saída, criar um sistema de garantias maiores ao emprego. Nesse caso, seria criada uma multa para as dispensas imotivadas e exigido do empregador o pagamento de um percentual sobre o FGTS proporcional ao tempo de serviço, para obrigar a uma reflexão maior antes da dispensa.

O mesmo grupo volta a se reunir no dia 10 para avaliar os trabalhos que têm sido feitos pelos vários grupos e iniciar a triagem daquilo que pode ser consensual, além de montar uma estratégia de atuação no período de redação do novo substitutivo que começa no dia 13.

Ministro da Fazenda apela para o capital estrangeiro

BRASILIA (AG) - O Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, fez um apelo para que as empresas estrangeiras mantenham seus investimentos no Brasil, argumentando que o congelamento de recursos é temporário, e faz uma política econômica do tipo "respeitar as leis de mercado". A declaração foi feita durante palestra seguida de debate na Câmara de Comércio e Indústria Brasil - Alemanha, onde empresários manifestaram preocupação com as propostas nacionalistas em discussão na Constituinte.

mut Vervuert, vice-presidente da Câmara de Comércio, reclamou que o congelamento impede o lucro das empresas, argumentando que muitos grupos multinacionais atuam há mais de cem anos no país e, por isso, deveriam ser considerados como "inequivocamente nacionais".

—Por isso, ficamos até magoados quando não somos considerados nacionais - afirmou Helmut Vervuert.

O Ministro analisou a situação econômica dizendo que o Plano Cruzado - "responsável pela crise conjuntural, pela explosão da inflação, pela recessão e pelo desequilíbrio do balanço de pagamentos" - só não deu certo porque o Governo insistiu no congelamento. Afirmando que o apoio popular é importante, sem ser fundamental, Bresser disse que o Plano está dando certo e, em breve, o aquecimento das vendas irá se refletir na indústria.

Financiamentos para aquisição de casa própria vão aumentar

SÃO PAULO (AG) - O presidente da Associação Brasileira de Empresas de Crédito Imobiliário Poupança (ABECIP), Abdalla, afirmou que as medidas aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional reformulando as regras do sistema financeiro habitacional (SFH), permitirão que, no prazo, os agentes financeiros voltem a retomar o normal de financiamentos para casa própria.

tidos no Banco Central, em novos contratos de financiamento, Anselmo Abdalla disse que ainda não tomou conhecimento oficial da medida e por isso prefere comentar os reflexos que ela provocará no sistema, somente depois de ler detalhadamente a circular do Banco Central.

De qualquer forma, assinalou o presidente da Abecip esse limite de cinco por cento é percentual equivalente ao volume de recursos que os agentes do SFH aplicavam normalmente antes que ocorresse a crise no setor, que praticamente paralisou a concessão de empréstimos para casa própria desde o ano passado. O mais importante - assalientou Abdalla - é que as medidas aprovadas pelo CMN impedirão que, no futuro, venha a surgir um novo rombo financeiro no sistema financeiro de habitação. Acredita que, a partir de agora, os financiamentos para casa própria voltarão ao fluxo normal pois os obstáculos relativos à estrutura financeira do sistema já foram sanados.

Porta detectora de metais é colocada no C. Nacional

BRASILIA (AG) - Uma porta detectora de metais vai evitar, a partir de segunda-feira, que armas sejam introduzidas nas reuniões do plenário da Assembleia Nacional Constituinte, durante o debate para elaboração da futura constituição. Junto à porta, um detector de metais, um dos equipamentos destacados pela segurança da Câmara usará também um sistema especial para localizar objetos metálicos acusados de serem armas.

sua representação proporcional. Os assentos restantes ficarão para autoridades, convidados e jornalistas.

A porta especial custou Cz\$ 400 mil, pagos à Usinal Usinagem de Alumínio, do Rio de Janeiro, e está passando por testes de regulagem, para que o sensor não dispare ao detectar, por exemplo, um simples relógio de pulso, brincos ou cordões. O sistema também auxiliará especialmente na revista às mulheres, já que o na revista às 120 seguranças da Câmara é integrado por homens. O sistema de segurança já conta com um sensor Federal já conta com um dispositivo semelhante nas suas galerias, mas a porta é giratória, com uma roleta, e isso dificultaria a evacuação de centenas de pessoas em caso de tumulto.

Acusações poderão levar deputado a perder mandato

BRASILIA (AG) - Se for confirmada a denúncia de falsificação da assinatura do senador Humberto Lucena e mais três deputados da Paraíba - Antonio Mariz, João Agripino e José Maranhão - o deputado Agassiz de Almeida estará sujeito a penas bastante pesadas - a serem definidas pela justiça e pelo próprio plenário da câmara dos deputados - começando pela advertência e chegando até a perda do mandato e prisão de um a cinco anos. Também poderá ser expulso do PMDB, por decisão da comissão de ética do partido.

A partir de uma interpelação feita pelo deputado Nilson Gibson (PMDB-PE) à mesa da constituinte, hoje, o assunto será encaminhado à presidência da câmara ou da própria constituinte e que a investigação dos fatos fique por conta da presidência da câmara, que deverá indicar um relator para cuidar do caso. Também não está afastada a hipótese do pedido de Gibson ser arquivado.

Se as investigações forem realizadas e a denúncia for confirmada, o deputado Agassiz estará sujeito às penas do artigo 260 do regimento interno da câmara, onde está estabelecido

que "o deputado que abusar das prerrogativas inerentes a seu mandato ou praticar atos que afete a sua dignidade, está sujeito às seguintes medidas: I - censura... II - suspensão do exercício do mandato... III - perda do mandato".

A perda do mandato ocorrerá quando o deputado tiver "procedimento declarado incompatível com o decoro parlamentar ou atentatório às instituições vigentes, como prevê o artigo 253 do regimento interno. Já o conselho de ética prevê as seguintes penas: advertência, suspensão e expulsão.

Mas as penas mais graves virão se houver interpelação formal na justiça por parte de alguma pessoa envolvida direta ou indiretamente na fraude. Neste caso, será aberto um processo judicial no Supremo Tribunal Federal. A Câmara dos Deputados poderá decidir pela suspensão do processo, por voto da maioria absoluta de seus membros, mas o STF poderá, neste caso, considerar inconstitucional a decisão, desde que não considere o ato do deputado como atividade parlamentar. Isto já ocorreu no processo movido contra o deputado Jorge Curi (PTB-RJ)

Emenda popular já conta com 400 mil assinaturas

BRASILIA (AG) - O movimento sindical dos trabalhadores rurais já havia coletado, até ontem, 400 mil assinaturas na emenda popular da reforma agrária, que começaram a chegar à sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) para serem entregues à Assembleia Nacional Constituinte no próximo dia 12.

A emenda é patrocinada pela campanha nacional pela reforma Agrária (CNRA), que reúne 18 entidades defensoras da reforma agrária. Ontem a CNRA se reuniu e decidiu que, na próxima semana, a última que antecede à entrega da emenda, será intensificado o trabalho de coleta de assinaturas em todo os Estados.

Além disso, decidiu divulgar um documento à sociedade, especialmente trabalhadores, produtores e constituintes, mos-

trando as razões de uma emenda popular pela reforma agrária. De acordo com a CNRA, menos de quatro por cento dos proprietários rurais detêm quase 70 por cento das terras cadastradas no país, que somam 595 milhões de hectares, o que revela a concentração nas mãos de poucos. Apenas 162 propriedades formam uma área total de 36 milhões de hectares, enquanto 12 milhões de trabalhadores rurais não têm terras.

—A reforma agrária não pode se transformar em negociação agrária. - Afirma o documento ao defender um dos pontos da emenda popular, que é o de indenizar as desapropriações com Títulos da Dívida Agrária (TDA) e não com dinheiro. Reafirma também dois outros pontos da emenda: a obrigação social da propriedade, e a posse automática da união nas terras decretadas para desapropriação.

Banco do Brasil libera Cz\$ 6,6 milhões para financiamentos



Presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans.

BRASILIA - O Banco do Brasil liberou Cz\$ 6,6 bilhões para aplicações em financiamentos às micros, pequenas e médias empresas, totalizando, nos últimos dois meses, um repasse superior a Cz\$ 17 bilhões, atendendo ao programa do governo de recomposição das dívidas deste segmento empresarial.

Do total dos recursos liberados para todas as agências do Banco do Brasil, cerca de Cz\$ 3 bilhões atenderão as regiões carentes dos Estados de Espírito Santo, Goiás, e Mato Grosso do Sul e áreas abrangidas pela Sudam e Sudene. Os Cz\$ 3,6 bilhões restantes foram distribuídos entre os Estados do Sul,

além de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e algumas cidades de Minas Gerais.

As operações de reescalonamento das dívidas são realizadas com prazo de financiamento entre 18 e 36 meses, com juros de 0,5 por cento ao mês. Nos primeiros seis meses do contrato, as microempresas em todo o país e as pequenas e médias, localizadas em regiões carentes, pagam uma correção monetária equivalente a 45 por cento do valor das Letras do Banco Central (LBC). Por outro lado, as pequenas e médias empresas situadas nas outras regiões têm correção monetária de 55 por cento da LBC.

Quércia quer plebiscito para escolha do regime de governo

SÃO PAULO (AG) - O Governador Orestes Quércia disse que também é favorável a realização de um plebiscito para a escolha do regime de governo. Assim como seu colega Moreira Franco que acha que essa consulta deve ser feita após a promulgação da constituinte, Quércia afirmou que o ideal seria que esse critério passasse pelo respaldo da opinião pública considerando a idéia louvável, principalmente porque já tivemos um precedente na história do país. Essa idéia, entretanto, na sua opinião, não deve ser válida também para a duração do mandato do Presidente Sarney por não se tratar de um assunto doutrinário. "Essa questão do mandato é

uma questão de relevância muito relativa para merecer uma consideração de um plebiscito".

O Governador disse ser inadmissível a ida ao FMI nos moldes tradicionais, ou seja, aqueles que levam a acordos que não visam a questão social ou que provocam a recessão. Ele afirmou ter ouvido do Presidente Sarney esta semana em Brasília, que existe uma possibilidade de conversação com o FMI para colaborar com os investimentos japoneses no Brasil, e se adotar os critérios recessivos.

—Ser for necessário, acredito que possa haver uma discussão a respeito de adotar o FMI pura e simplesmente, da forma tradicional, e inaceitável disse.

O campeonato da segunda divisão prossegue esta tarde mais uma vez com dois jogos. No Batistão, Olímpico e América com arbitragem de Pedro Bomfim farão a preliminar de Vasco e Confiança. Em Propriá jogarão Propriá e Cotiguiba com arbitragem de Semão Fagundes. O certame da segunda divisão já está na sua reta final.

CAMPEONATO



SERGIPANO

E a briga entre o Sergipe e o Vasco desenrolando a partida para os títulos. Dirigentes do Sergipe vão recorrer à Justiça. Entretanto afirma que não irá recorrer à instância, para provar que o juiz Sidrack Marinho, vamos ter panos para as mangas.

Quadrangular começa hoje

ESPORTE AMADOR



GOVERNADOR DESPORTISTA

Desde a época em que foi Secretário da Educação e Cultura no Governo Augusto Franco, o atual Governador Antônio Carlos Valadares tem sido um desportista autêntico, colaborando em todos os momentos com o esporte sergipano, considerando com igualdade o futebol profissional e o esporte amador. Foi o Governador Antônio Carlos Valadares na época de Secretário de Educação, atendendo a uma campanha do radialista Roberto Silva, fez com que retornassem os tradicionais Jogos da Primavera, considerado a maior maratona estudantil do Brasil a nível regional. Na foto, o ex-Secretário da Educação, hoje Governador Antônio Carlos Valadares recebendo em seu gabinete a visita da diretoria da ACDS na administração Jurandi Santos. Na foto, da esquerda para a direita. Aparecem: Geraldo Chagas Ramos, Jurandi Santos, Antônio Carlos Valadares e Custódio Santana (sem gravata e sem paletó)...

SESI

Nota 10 para o jovem professor de educação física Valdemar Costa por trazer para Sergipe o título de campeão de voleibol masculino, nos Jogos Operários do Nordeste, patrocinado pelo SESI nacional que tem como Superintendente, o Dr. Antônio Manoel de Carvalho Dantas. Aliás, foi a única modalidade que o SESI de Sergipe obteve a primeira colocação, até hoje na referida competição.

RECONHECIMENTO

Os SESI do Rio Grande do Norte e Pernambuco, reconhecendo a liderança e humildade do desportista e advogado Carlos Alberto Garcia Leite, lhe convidaram para que o mesmo fosse seu convidado, durante a realização dos Jogos Operários do Nordeste. Garcia Leite aceitou o convite e assistiu a participação de Sergipe nos citados Estados. Em tempos: as passagens e hospedagens de Garcia Leite foram financiadas pelos SESI's de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

PARENTE

No bairro Santo Antônio, se tornou constante a reunião de desportistas do esporte amador, no Bar "Meu Parente". Lá, se reúnem para jogar partidas de "palitinhos" desportistas como: Sabará, Luizão, Eribaldo (o sócio de Zanata ex-Flamengo), Garrinchinha, Djalma Ligeirinho, Wilson Anchieta, Carlos Costa e tantos outros.

PREPARAÇÃO

Visando sua participação no Campeonato Brasileiro de Futebol Ju-

nior, a Seleção Sergipana de Junior, jogará hoje à tarde na cidade de Neópolis diante o Esporte Clube Grande Vale.

OBSERVADOR

O treinado do elenco de juniores clube Sportivo Sergipe, professor Geraldo Oliveira, considerado o maior observador e incentivador do futebol junior em Sergipe, fez a seguinte observação sobre o nosso escrete: defensivamente estamos bem. No meio de campo, estamos regular. No setor ofensivo, estamos mal. A falta dos tradicionais ponteiros direito e esquerdo, é o principal problema do futebol brasileiro, também afetando no escrete de juniores de Sergipe. A doença está pegando...

DROGARIA

Depois de uma honrosa classificação para a segunda fase do Campeonato da FUGASE, o time de futebol da Drograria Confiança, volta hoje a jogar no horário matinal pelo certame da entidade presidida pelo desportista Aldemário Maynard. O adversário da Drograria Confiança será o quadro do Santa Cruz. No jogo de hoje, o time da Drograria Confiança será reforçado pelo atleta Manoel Edson Marques, antecedendo ao jogo principal. É isso aí.

PLACAR

Eis aqui, o grande placar dos jogos que serão realizados, neste domingo pela manhã e tarde, nos principais campos de várzeas da capital sergipana, valendo pelo certame de bairros, patrocinado pelo Governador Antônio Carlos Valadares:

- No Adolfo Rollemberg pela manhã: Buglo x Nacional - no Adolfo Rollemberg pela tarde: 11 Combinado x Náutico; - no Campo Jackson Barreto: Conjunto Jardim x Verde Brasil; - no Campo da Lavanderia: Canto do Rio x América; - no Campo da Vila Izabel: Aracajuzinho x Riachuelo; - no Campo do Francão: Flamengo x Desportiva Médici; - na Barra dos Coqueiros: Canarinho x Servilha; - no Campo do João Hora: Benfica x UBE; - no Campo da Farolândia: Sergipinho x Bonsucesso; no Campo do Achietão: Palmeira x Maranhão; - no Campo do Bigodinho: Brasil x 18 do Forte; - no Campo Léo Filho: Palestra x Iguatimir; - no Campo Coronel Reni: Santos x Atalaia; - no Campo Hilton Lopes: Mar Azul x Penharol; - no Campo Carvalho Dias: Real Sociedade x Fluminense; - no Campo Carlos de Andrade: Força Jovem x Flamengo; - no Campo da Vila Izabel pela manhã: Real Madrid x Roma; no Campo do Ailão: Maringá x Bahia; - no Campo Roberto Silva: Pioneiro x Francão; - no Parque São Jorge: Americano x Atlético; - no Campo do Sebastião: Santos Dumont x Porto Danças.

Apesar das ameaças de liminares, impugnações e tantos outros artificios utilizados pelos dirigentes do Sergipe, Alceuá Gonçalves marcou e confirmou para hoje o início do quadrangular decisivo do campeonato que deverá apontar o campeão sergipano 87. Os dirigentes rubros consideram ilegal a marcação de jogo para hoje e afirmam que o Presidente Alceuá vai ter que arcar com os possíveis prejuízos que poderá causar aos clubes. Para os rubros os jogos de hoje que podem até ter caráter amistoso. Mas foi marcado e a rodada será disputada com dois jogos.

Em Aracaju, o Confiança vem de uma vitória que lhes garantiu a classificação contra o Sergipe vai enfrentar o Vasco, que foi vice campeão do primeiro turno e está há vários dias só treinado na pensando na decisão. O importante é que o bom senso manda que sempre em quadrangulares campeões enfrentem os vice. Mas no futebol sergipano por outros interesses os dois campeões dos turnos se enfrentam em Estância e na capital jogará os dois times que foram vice campeões.

MOTIVAÇÃO

De qualquer forma a rodada está motivada. Nota-se que o torcedor do Confiança está muito entusiasmado com a sua equipe e promete mais uma vez fazer a festa no Batistão. Em contrapartida, o Vasco entrará em campo com disposição para a vitória, mesmo porque perdeu poucas partidas para o Confiança nesta temporada.

Na cidade de Estância, o jogo também está muito motivado. O Estanciano grande campeão do segundo turno está mais embalado que o Itabaiana e ainda leva vantagem de jogar dentro de casa. O Estanciano está há vários jogos invicto e vai querer começar o quadrangular conquistando uma vitória. Antônio Góis vai dirigir Confiança e Vasco, no Batistão e em Estância, Américo Beato será o juiz central.

Paulo Barreto em reformas

Todas as providências já foram tomadas pela Secretaria de Esporte e Lazer para a recuperação do muro do Estádio Paulo Barreto de Menezes. Como é do conhecimento público, parte da obra caiu em decorrência das fortes chuvas que desabaram sobre o município. A SEEL, para não criar problemas com a participação do Lagarto no campeonato sergipano, determinou que toda a parte do muro caído fosse cercada, a fim de impedir a entrada gratuita de elementos naquela praça de esportes.

O DEP, órgão ligado à Secretaria de Administração, inclusive por solicitação da SEEL, esteve no local, fazendo um levantamento e opinou pela derrubada da outra parte do muro como medida de segurança, objetivando a construção de um outro com bases mais sólidas.

Outra medida determinada pela SEEL foi a recuperação das cabines de rádios e a realização de pintura geral em todo o Estádio.

DESMENTIDO

O Diretor de Praças de Esportes, Professor Edson Barros, desmentiu o dirigente Orlando Carvalho, do Lagarto, que denunciou completo abandono do Estádio Paulo Barreto de Menezes. Edson revelou que apenas o gramado encontra-se numa situação não muito boa, em decorrência da sua constante utilização, tanto para jogos como para treinamentos. O Diretor de Praças de Esportes asseverou que, tão logo o Lagarto encerre a sua participação no campeonato, vai fechar o Estádio Paulo Barreto a fim de recuperar o gramado, como aconteceu recentemente no Batistão. E adiantou:

- Agora todo mundo vai assistir o Sr. Orlando Carvalho reclamar que não tem onde jogar, que a coisa está difícil, etc e tal.

O Prof. Edson Barros revelou que o Estádio Paulo Barreto foi aberto para as atividades do Lagarto em decorrência de uma solicitação do Secretário Léo Filho.



Ribeiro Neto acerta os planos com Carlos Alberto e Joel para vencer o Vasco.

Motivado o Confiança tenta dobrar Vasco

Confiança e Vasco fazem esta tarde, no Batistão, uma partida muito importante e por isso devem levar um bom público ao Estádio. As duas equipes estarão lutando pela primeira vitória no quadrangular e como foram vice-campeões dos turnos quem vencer estará dando um grande passo para a conquista do título, ou pelo menos estará à frente do concorrente.

Tecnicamente os dois times não contam com problemas e estão ambos motivados para o jogo. O Vasco vem treinando há vários dias e o treinador Cacau está muito confiante na sua equipe principalmente porque na extrema es-

querda ele terá o extrema Joãozinho.

DEFINIDOS

O treinador Ribeiro Neto já definiu que estará mantendo a mesma equipe, inclusive com Mauro no lugar de Guaraci. O treinador Ribeiro Neto fez ontem pela manhã um treino recreativo, deixando a equipe definida. Logo após o treino, o time entrou no regime de concentração no Hotel Palace de Aracaju. A equipe do Confiança está assim definida: Luisinho, Clésio, Joel, Mauro e Nildo; Merica, Carlos, Roberto e

Edi; Elson, Carlos Alberto e Mauro. Pelo lado do Vasco, Cacau está tranquilo e diz que o seu time tem campo muito motivado, lutando por uma vitória. O time treinou durante a semana e está definido nas novidades no Vasco será a saída de Joãozinho na extrema esquerda de Jorge e Careca, que não foram na quinta-feira, participam do jogo, está assim definido: Gilmar, Missinho, Almir e Careca; Zé Carlos e Zé Raimundo; Carlinhos e Joãozinho. Américo Beato dirige a partida.

Clássico do interior no Francão

Quem vencer hoje em Estância estará dando um grande salto para o título de 87. Estanciano e Itabaiana fazem suas primeiras partidas pelo quadrangular hoje à tarde na cidade de Estância.

O Estanciano leva a vantagem de atuar dentro de casa, mas o time tem dois problemas: Carlos e Nael não jogam. Nego e Chiquinho serão os substitu-

titutos. O time no entanto vem embalado há vários jogos e venceu o mesmo Itabaiana no Presidente Médici, no retorno da segunda fase.

Pelo time do Itabaiana, o treinador Dequinha teve muita dificuldades no segundo turno, organizou o time e em vários jogos jogou desfalcado. Hoje a história é outra. O time estará atuando com sua força máxima. Todos os jogadores que estavam em trata-

mento foram recuperados e o time hoje com sua força máxima. O time do Itabaiana ficou definido após o recreativo: Zé Luis, Carlos, Adilson e Edilson; Gil, Paulo; Nilson, Angiolette e Nildo. O Estanciano: Nego, Aracaju, Joãozinho e Careca; Reinoldo, Nelson e Carlos Silva; Jorge Luis, Chiquinho. Américo Beato dirige a partida.

Sucesso sergipano nos Jeb's em Campo Grande

A delegação sergipana que participou dos XVI Jogos Brasileiros, em Campo Grande já se encontra em Aracaju e nos próximos dias deverá ser recebida pelo Governador do Estado Antônio Carlos Valadares. Sergipe mais uma vez fez um a boa campanha e talvez esta tenha sido a melhor campanha de uma delegação sergipana em Jogos Brasileiros, analisando-se pelo número de medalhas conquistado. Sergipe conquistou 7 medalhas de ouro, 02 de prata e 9 de bronze. A distribuição do quadro de medalhas ficou assim:

OURO 07 MEDALHAS

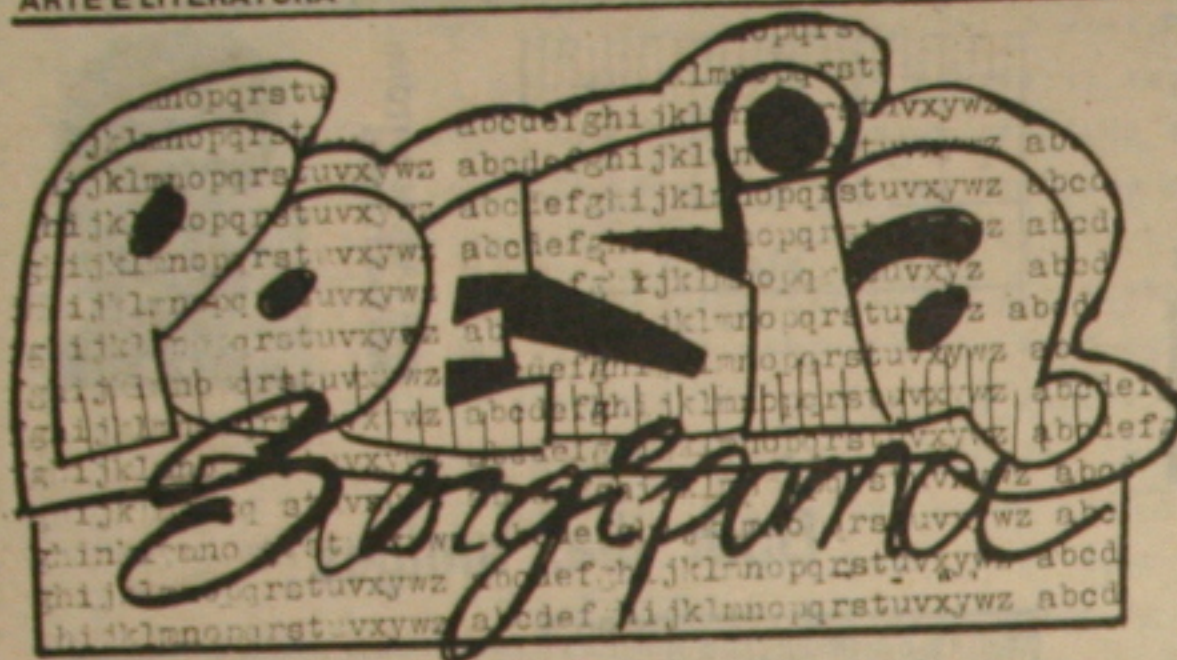
Adailton Silva Santos, Capoeira; Nilton Souza Doria Lacerda, Lançamento de Dardo Masculino; Nadja Maria de Jesus Santos, atletismo; Luiz Samuel Santos, Ginástica Artística - solo; Mônica Silveira Santos, Xadrez - 1º tabuleiro; Clara Angélica Paixão, Xadrez - 2º tabuleiro; Mônica e Clara Angélica, Xadrez por equipe feminino.



TESTE N° 866 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do teste n° 866. Assim, na forma do que determina o artigo 18 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 21/07/87 cujo valor para cada aposta vencedora é de Cz\$ 1.477.388,27 (um milhão quatrocentos e setenta e sete mil trezentos e oitenta e oito cruzados e vinte e sete centavos).

O FORTE DA CAIXA É VOZ



RONALDSON

Expectação (vínico)

ELISAMAR RAMOS DE OLIVEIRA

ápice
ser de
Tentel e montanha
só
consequi
ser
lágrima
de
saúde.

Bebemos e deliramos
Em beijos absortos
Vidraça aberta, espasmos.
Música noturna:
Palpitar duplo de corações lassos.
O sol febril arde nos olhos
Desabrochado em pétalas de manhã e realidade
Acordando meu corpo enlevado de ânsias.
Resta resto de vinho nas taças mal dormidas e

Sei que a dor vem
Travestida de lembrança
Grassando sob o peito.

Precavido, guardo taças com sobras
Vaticinando uma saudade mais doce.

GILSON SOUSA

Construtor das madrugadas

Não foram as flores
que me falaram sobre o ontem.
Foram minhas lágrimas
que refletiram na sombra
de minha solidão interna
e de súbito, concedeu-me o hoje.

Não foram os homens
que me ensinaram a viver.
Certo que foram suas palavras
e suas desavenças com o contratempo
dos meus sonhos de criança
que me fizeram assim, tão imaginário.

Não, não foram meus os passos
que se perderam na ilusão de um tempo
improficuo e devastador
que furtou do meu sangue
as pétalas que construíam
o meu bravo desejo de amar
a vida.

Não foram os meus erros
nem os meus acertos
que me fizeram exatamente assim.
Alucinado,
por me conter poeta pelas madrugadas.

SONIA BÄRRETO

Exortação

Deixa-me acariciar teus cabelos de fogo
e afaque este rosto
tão magro e triste.
Não desvies estes olhos que me transmitem paz
Espera
não fuja
quero fitar-te um pouco mais
assim...
agora permita que meus dedos se percam
nos teus cabelos
que teu rosto se aqueça com meus beijos

Eu sei
que não me queres,
mas te peço
deixa-me taturar
na imagem desfeita desta noite

Não te voltes
nem consultes o futuro
Olha, fica aqui,
que sou
o que buscastes, durante anos,
sem nunca encontrar.

LEDINALDO ALMEIDA

Comunhão

Quando nos: 15 mentes se despem é comunhão.
Quando nossos corpos se vestem é incorporação.
Das nossas bocas nasce uma só voz...
Dessa voz, uma canção.
Tantos sonhos: a realização.

Seus olhos na minha menina lhe delatam.
Suas mãos entre as minhas se confundem.
Sua pele junto à minha se aquece.
Sua cabeça no meu colo aquece.
O amor é nosso a cada dia.

Vem a noite e tudo amanhece...
Pelo cetim do seu corpo o meu se despe.
Meu coração pouso macio.
Inspira, expira e suspira.
Adormece, levanta e voa suave.

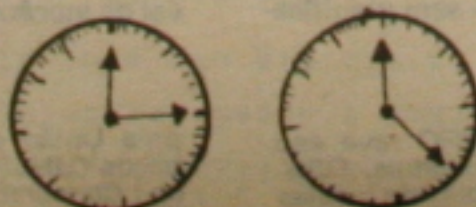
Tudo isso é re florescer a cada dia.
É sentir que o amor é...
a comunhão dos super-homens com a canção,
fazendo-se luz aos cegos
e som aos surdos de coração.

Poesia publicada na II ANTOLOGIA DE POETAS E ESCRITORES DO BRASIL
Volume II
1987.

KÁSSIO SOUZA

Haikai

60 minutos. Nunca ultrapassa.
A hora feliz voa. A triste
Se arrasta.



MARIA THETIS NUNES

GILBERTO FREYRE e a revolução cultural brasileira



Gilberto Freyre

A sensação que a notícia da morte de Gilberto Freyre me envolveu foi a de que havia perdido um velho amigo. Realmente, nosso conhecimento remonta à minha juventude, à estudante do velho Ateneu que era, ao ler Casa Grande & Senzala. Foi seduzida pelo estilo límpido e agradável, que fugia ao convencional. Mergulhei, avidamente, em suas páginas, buscando, depois, outros livros, como Sobrados e Mocambos e Nordeste, especialmente. Quando tive condições de adquiri-los, mais tarde já universitária, neles deixei comentários, que acabo de reler com a ternura que os anos nos dão ao volvermos aos feitos da juventude.

Publicado no Brasil em 1933, localizado no tempo, era Casa Grande & Senzala um livro revolucionário. Subvertia conceitos arraigados, desafiava tabus, daí a polémica que desencadeou. Trazendo para o Brasil os rumos mais recentes da Antropologia Cultural, abriu sulcos profundos que permitiram vãos mais altos aos que foram levados a estudar a formação brasileira.

Até aquele momento, com raras exceções - Sílvio Romero, Tavares Bastos, Euclides da Cunha, Manuel Bonfim, José Américo de Almeida - os nossos escritores procuravam esconder, envergonhados, o Brasil verdadeiro, mestiço, pobre, cheio de mazelas. Forjavam um Brasil para exportação, branco, de olhos azuis e cabelos loiros, lírico e feliz. Gilberto Freyre, seguindo os conceitos mais avançados da Antropologia Cultural, liderados por Franz Boas, com pinceladas fortes e expressivas, trouxe a realidade da zona agrícola açucareira, onde "desenvolveu-se uma monocultura absorvente, uma sociedade semi-feudal, uma minoria de brancos e brancarrões dominando, patriarcalis, polígamos, do alto das casas grandes de pedra e de cal, não só escravos criados aos magotes nas senzalas, como lavradores de partidas, e agregados; moradores de casa de taipa e de folha, vassallos da casa grande em todo rigor da expressão".

Casa Grande & Senzala sacudia o Brasil porque desafiava o ressoar das doutrinas da superioridade das raças puras, que o

colonialismo cultural fizera florescer para justificar o imperialismo moderno, principalmente quando deixou bem explícita a diferença entre raça e cultura. Aqueles que, por enobismo ou vaidade, se enredavam no levantamento de árvores genealógicas que comprovassem sua ascendência ligada aos dólicos-loiros da nobreza peninsular, não perdoavam o que lhes parecia uma heresia e o desmoronar de suas ilusões. Grande foi o impacto trazido ao Brasil oligárquico, dos começos de 1930, a essa burguesia latifúndio-mercantilista que tinha o comando político-econômico do país, e que ostentava, com orgulho, os títulos nobiliárquicos dos avós ou tios barões, a afirmativa de Gilberto Freyre: "Todo o brasileiro mesmo o alvo de cabelo loiro, traz na alma, quando não na alma e no corpo, - há muita gente de jenipapo ou mancha mongóica pelo Brasil - a sombra, ou pelo menos a pinta do indígena ou do negro".

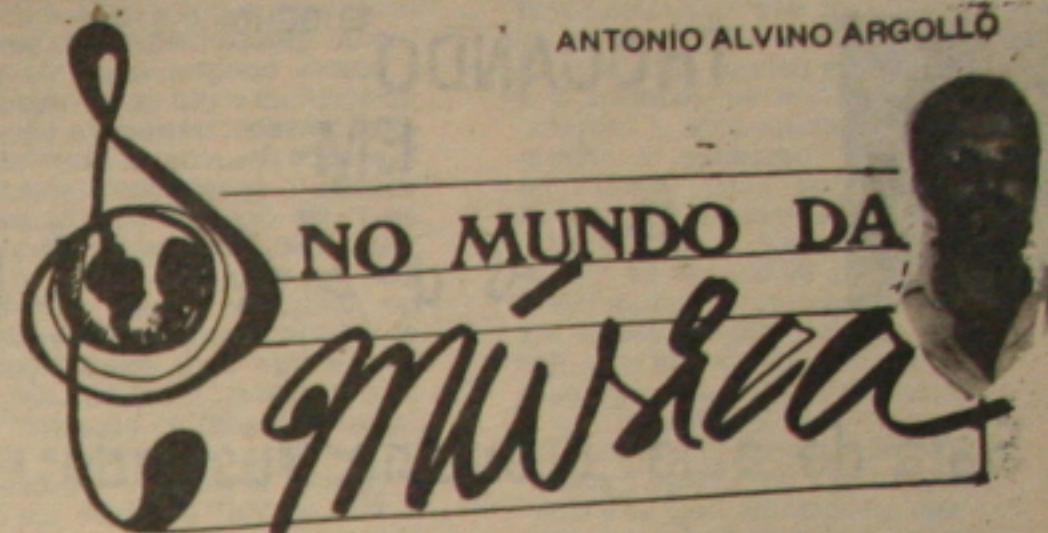
Quando o negro era estudado, entre nós, mais pelo exótico que representava, e sua contribuição à nossa cultura era depreciada, quando o negro que se destacava era porque possuía alma branca, ou era, disfarçadamente, branco como a Escrava Isaura de Bernardo Guimarães, Gilberto Freyre viu o negro tal como ele era, valorizando-o na formação brasileira, a partir da afirmativa: "Na ternura, na mímica excessiva, no cotidiano, em que se deliciam nossos sentidos, na música, no andar, na fala, no canto de ninar menino pequeno, em tudo que é expressão sincera da vida, trazemos quase todos a marca da influência negra".

Ainda mais, mostrou ele que não se poderia confundir o negro, como pessoa, com o escravo, frisando que muitos dos defeitos que lhe eram atribuídos e dados como inatos, decorriam do sistema da escravidão que o explorava e o degradava.

Mas, apesar de ter Gilberto Freyre dissecado a nossa formação social, e, muitas vezes, apontado os defeitos dos que a integraram, em sua obra não há pessimismo, como, por exemplo, se derrama, de O Retrato do Brasil, de Paulo Prado, publicado cinco anos antes de Casa Grande & Senzala. Contrariamente, transborda de seus livros otimismo, como esta afirmativa: "Mas foi justamente essa civilização nordestina do açúcar, talvez a mais patológica, socialmente falando, das quantas floresceram no Brasil, que enriqueceu de elementos mais característicos a cultura brasileira. O que nos faz pensar nas ostras que dão pérolas".

Gilberto Freyre, sobretudo, acreditava na nossa gente, no nosso povo. Dissecando seu passado social, tão minuciosamente através dos documentos que permitiram sua reconstituição, acreditou que esse povo tem um destino a cumprir.

ANTONIO ALVINO ARGOLLO



Série pedagógica musical



A linguagem musical, como toda linguagem, vive em contínua mutação pelo seu próprio caráter de instrumento de trabalho dos comunicadores da vida sonora do homem, nos seus vários momentos históricos-geográficos.

"É tarefa dos musicólogos-pedagogos, - escreveu o Prof. Orlando Vieira Leite - criar novos métodos que venham integrar ao presente, sem solução de continuidade, os elementos do passado, da forma mais clara e concisa possível, salientando com precisão as principais características das linguagens da música, nos seus vários momentos da história da música. Ao mesmo tempo, eles devem objetivar, junto aos futuros musicistas, não só a compreensão de toda música do passado mas, sobretudo, instrumental-los para compreensão e uso da linguagem musical do nosso tempo.

É imperioso que cada época crie a metodologia do seu tempo, renovando os valores do passado diacronicamente, sob uma nova ótica, respaldada numa perspectiva histórica, seletiva, que garante a unidade do processo evolutivo da arte musical, libertando-as das redundâncias".

A característica mais marcante no panorama artístico brasileiro, nas duas últimas décadas, foi a explosão de novos talentos musicais. Compositores e músicos surgem de todos os pontos do País, a cada instante, com propostas diversas, enriquecendo ainda mais o já vasto acervo musical da nossa terra, e provocando, ultimamente, uma investida das multinacionais do disco sobre os melhores valores, vindo a compensar, com a riqueza de uma música popular, a indigência

música, no Brasil, continuava restrita a uns poucos ensaios discursivos, ficando quase esquecida a obra didática musical que, quando existente, cingia-se a métodos antigos e ultrapassados. A Thesaurus Editora, lançou no mercado nacional, a Série Pedagógica Musical, do Prof. Bohumil Med, uma coleção de livros pedagógicos sobre música, cuja característica principal é o alto valor do conteúdo atualizado da terminologia. Enquanto que os livros encontrados no mercado, sobre música, são livros totalmente isolados uns dos outros, a Série compreende livros interligados, tornando-se assim a única realização desse tipo no Brasil.

O autor desta obra, o Prof. Bohumil Med, tchecoslovaco, graduado pelo Conservatório de Música de Praga, com Pós-graduação pela Academia das Artes de Janek-Born, é professor de trompa e matérias teóricas do Instituto Villa-Lobos e, da Universidade de Brasília-UnB. É trompista do Quinteto de Sopros da UnB e da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, em Brasília.

"O trabalho do professor Bohumil Med - conclui o Prof. Orlando Vieira Leite no prefácio da obra-portador de uma nova metodologia, insere-se entre os pouquíssimos trabalhos aceitáveis para o ensino presente da linguagem musical. Nele ressalta sua feitura altamente didática, reveladora de uma visão unitária de toda a evolução da música e de uma acuidade metodológica no desenvolvimento do seu vasto conteúdo, permitindo ao aluno, de uma maneira fácil e precisa, o conhecimento e uso do vocabulário musical, desde os seus primórdios históricos como linguagem dos sons, no seu crescente grau de complexidade até o momento em que ela se enriquece de novos elementos acústicos, até então considerados extramusicais ou impossíveis a percepção humana, que caracterizam a música dos nossos dias".

Obras editadas:
1- Ritmo-Bohumil Med
2- Solfejo-Bohumil Med
3- Teoria da Música-Bohumil Med

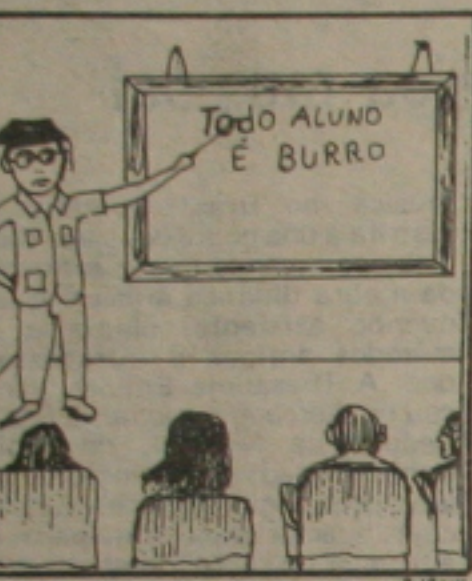
N.B.: Toda correspondência deverá ser encaminhada ao Coordenador da Série Pedagogia Musical Prof. Bohumil Med, Universidade de Brasília - Universidade

EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA
Conteúdo de livros e materiais didáticos.
O Serviço Social do Comércio (SISCO) - Centro de Comércio
Internacional, V. Rio de Janeiro para a exposição de 1987.

EUGÊNIA FREIRE

TROCANDO EM m i n d o s

Sala de aula: o ensino frustrado



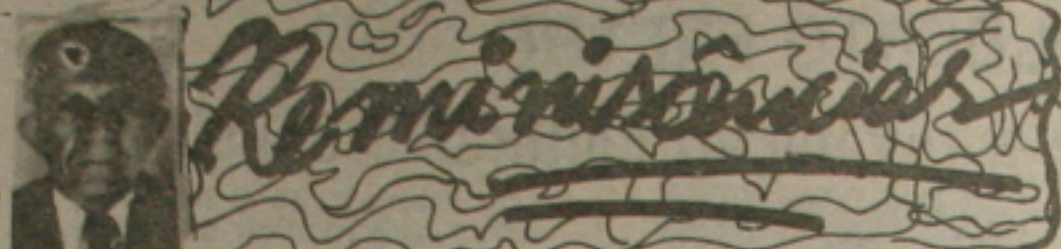
dos alunos, através de expectativas em relação a eles. Isso acontece quando o professor se utiliza do instrumento da rotulação dos alunos, criando para eles uma identidade, segundo sua ótica.

A relação autoritária, estabelecida em sala de aula, tem como principal objetivo o controle. O sistema educacional repressor transforma-se em "fiscal" do aluno, de suas idéias, de seus pensamentos, criatividade, enfim, de seu vir-a-ser no mundo. Liberdade é vocábulo suprimido das salas de aula. O aluno não escolhe, não decide, apenas recebe conhecimentos. E ainda, os currículos e conteúdos das disciplinas, preestabelecidos pelo Conselho Federal de Educação, não passam por uma discussão ampla na comunidade universitária, envolvendo professores e alunos.

Sabemos que essa estrutura montada faz parte de uma engranação maior, que visa à dominação do homem pelo homem. Insistimos, porém, que devemos começar a transformar todas as peças dessa engrenagem, imediatamente. Sugerimos uma transformação radical (no sentido de atingir a raiz do problema) da sala de aula. Esta deve ser um lugar, prioritariamente, de debates. A própria aula expositiva deve vir acompanhada, obrigatoriamente, de uma discussão ampliada entre professor e alunos. A aprendizagem deve ultrapassar os "muros" da sala de aula, e penetrar as bibliotecas, para a realização de pesquisas e, também, atingir a própria sociedade, através da extensão. Os métodos de avaliação devem ser modificados. Não podemos continuar com os tradicionais testes, que, com certeza, não avaliam conhecimentos. A avaliação deve abranger a participação em sala de aula (para tanto os debates são fundamentais), a elaboração de textos, realização de pesquisas, extensão, suprimindo as conhecidas perguntas de bolso, utilizadas como mérito premiativo.

Para que possamos transformar não apenas a sala de aula, mas a educação como um todo, precisamos de uma política educacional, estruturada a partir do debate entre professores e alunos, envolvendo, também, a comunidade. A participação de todos será imprescindível para superarmos essa educação do "faz de conta", e construirmos uma NOVA ESCOLA, uma NOVA EDUCAÇÃO a serviço das classes populares.

EMMANUEL FRANCO



As terras más

A sesmaria doada por Cristóvão de Barros ao seu filho Antônio Cardoso de Barros, compreendendo toda a terra entre o rio Cotinguiba, rio Sergipe atual, até o rio São Francisco, abrangia grande parte de terras más.

Durante o século XIX, frades carmelitas descalços fundaram as Missões de Japarutuba e Pacatuba que lidavam com negros fugidos, com índios arredios e com brancos que miscigenaram a população escassa. C povoado Santana dos Frades é uma reminiscência desse tempo.

Passaram os séculos dezoito, dezoito e dezenove e pequeninos povoados surgiram e não cresceram. Toda a terra continuou de heréu e sem nenhum aproveitamento. Nenhuma cerca.

Nos últimos trinta anos, o governo estadual construiu a estrada de rodagem Japarutuba-Pirambu. A Petrobrás, pesquisando petróleo, construiu estradas por todo o interior da região, que ligam os povoados entre si e finalmente construiu uma estrada unindo a rede de estradas vicinais com as cidades de Pacatuba, Pirambu e Japarutuba.

Neste interim descobre petróleo em uma mata, derruba-a, perfure e constrói os campos de exploração do Robalo e da Ponta dos Anjos, com plataformas em terra e no mar.

flui gente para ali. Plantam coqueiros e eles não frutificam ou são antieconômicos. Deu-se a expansão do cultivo da cana de açúcar, por usinas do município de Capela, nas terras planas dos tabuleiros vizinhos.

Velo a Distilaria Grande Vale, cultivando a cana de açúcar a partir dos tabuleiros de Neópolis. Somente através da adubação orgânica e química e depois de quatro séculos, as terras pobres aren quartzosas profundas da sesmaria de Antônio Cardoso de Barros estão sendo aproveitadas pelos posseiros do fim do século vinte, que estão legalizando as suas posses.

Esconderam-se ali, negros fugidos formando o quilombo de Brejão dos Negros. Ciganos acamparam formando povoados. Portugueses ou seus descendentes, fundaram o esquecido e importante povoado Lagamar, a capital da região, nas margens do rio Betume ou Poxim, rio navegável afluente do rio São Francisco.

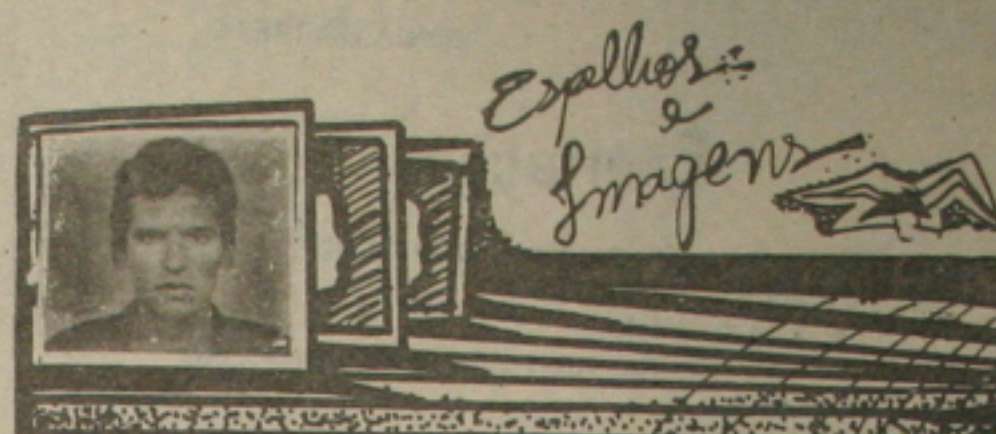
ARTE E LITERATURA
SUPLEMENTO DA
GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS
DIRETOR - JOSÉ ABUD
Diretores Adjuntos -
LUIZ ANTONIO BARRETO
OFENÍLIA SOARES FREIRE

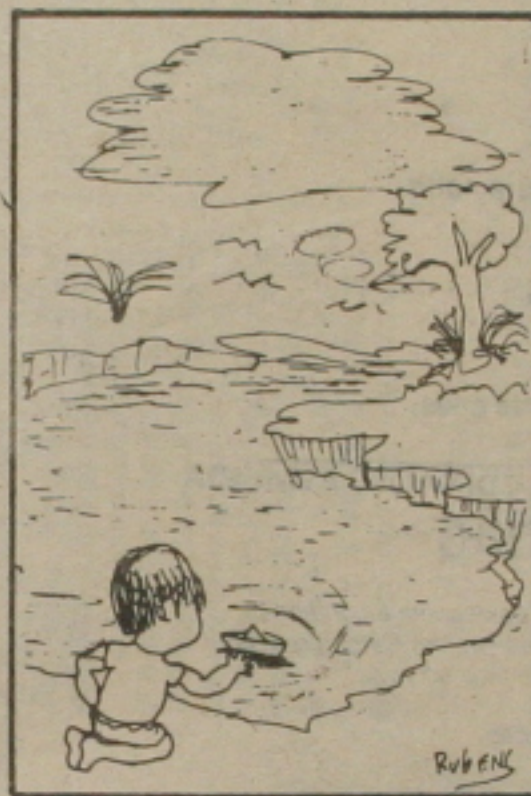
COMPOSIÇÃO: GILSON DOS SANTOS
TÍTULOS: RIBALDO G. DOS SANTOS
REVISÃO: IVAN PAULO SANTOS
JOSÉ ABUD

Correspondência para:
Cruzeta Torres, 518,
Camp. São João, 1300, 21,
Camp. São João, 1300, 21,
Camp. São João, 1300, 21,

ROBERTO MOZART



O preço da inocência



A infância - este caminho encantado - é o alicerce que, além da própria aprendizagem, terá que suportar o peso da personalidade - construção - erguida, muitas vezes, sobre o descaso dos solos infértis. Na infância, inconscientemente, traçamos entre fugas e tropeços, as cicatrizes que marcarão as virtudes e os defeitos das faces em frente ao espelho. Traçamos, também, os esboços das nossas paisagens preferidas. Não acreditamos nas coisas sérias, apesar de construirmos, com seriedade, os nossos castelos e reis. Acreditamos, somente, no que visualizamos e não especulamos sobre palavras abstratas. Vivemos cada momento. Se nos é dada, uma folha de papel, numa tarde chuvosa; reinventamos um barco repleto de sonhos, e navegamos solitários sobre um mundo que conhecemos e acreditamos. Navegamos nos lábios da aprendizagem; e como discípulos perenes, descemos da serra para o mundo. Cultivamos as margens sob nossas ambições, mas estaremos por natureza, ligados ao nascedouro. Daí a necessidade de retirarmos da terra - sem planifica-

ções (é claro) - o sumo, com o qual fertilizaremos nossas paragens e andanças.

Na infância - é inegável - a influência dos adultos (momento) sobre nossas ações e manifestações. Agimos copiando o que o meio nos vislumbra; por isso, além dos caracteres hereditários, somos moldados, também, pelo meio (momento) - em função do que fazemos e do que apreendemos. O meio, é fator importante, na formação e caracterização individual. As imposições modelam as determinações infantis, e quando crianças - por dependência - assimilamos tudo.

Mas o que falar das nossas crianças, as crianças de hoje. Filhos do subdesenvolvimento, das indefinições, das rivalidades capitalistas, dos desamores estampados nos rostos adultos, dos pais descaçados, das neuroses, das frustrações, dos nus "artísticos", do sexo... sexo... sexo..., da AIDS... do medo. Mas o que falar das nossas crianças; discípulas das ideologias futuristas, repletas - ao extremo - de ídolos impostos e fantasias; conviventes com a transparente falta de identidade desses seguidores latinos. O que falar dessas crianças - elas vivem os seus momentos - que acreditam e assumem o feito, em detrimento do por fazer. O que esperar desses meninos, que antecipam seus inventos, em frente às prestações da TV: enquanto os heróis-colonizadores fazem proezas, as crianças admitem - sem nenhuma culpa - entenderem a maturidade precoce.

No tempo em que, o vírus social da XUXA encanta proclamações de crentes, a subnutrição cultural alimenta o país inteiro. Entre o barco de papel e a TV; esta navegará mares mais calmos, e com ela, todas as embarcações que descobrirão o futuro: muito mais pelo remanso do que pela correnteza. E, quem sabe, um dia brincaremos de naufragos e zombaremos de toda essa pressa descabida, mesmo que já tenhamos pago, com o fruto das nossas ilusões, o preço colonizável da inocência.

HILMA RANAURO teve seu primeiro livro de poemas, DESCOMPASSO, publicado pelas Edições Tempo Brasileiro, Coleção TempoPoesia, em 1985. Com esse livro, recebeu Menção Honrosa no 4º Concurso de Poesia da União dos Servidores Públicos (UNSP) para a Antologia do I Concurso de Poesia Vinícius de Moraes, editada pela Nova Fronteira em 1984. Esse mesmo poeta abriu a Antologia Vozes / 85 em São Paulo, e Hilma Ranauro foi uma das primeiras a ler o seu livro.

pela União dos Servidores Públicos (UNSP) para a Antologia do I Concurso de Poesia Vinícius de Moraes, editada pela Nova Fronteira em 1984. Esse mesmo poeta abriu a Antologia Vozes / 85 em São Paulo, e Hilma Ranauro foi uma das primeiras a ler o seu livro.

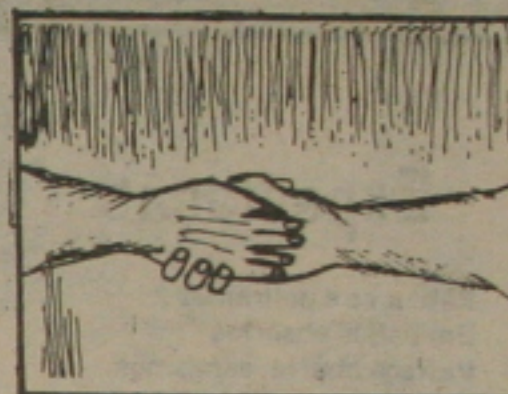
Da Mestra, com carinho



JOSÉ CARLOS ANTONIO FREITAS TORRES



Bom dia, amigos!



Bom dia! Oi, tudo bem? Salve, como vai? Como é importante receber atenção; quantas vezes necessitamos de um cumprimento para levantar o moral, disfarçar, esfriar, superar, seguir em frente. E isso pode acontecer no dia-a-dia de todos nós humanos, tanto no relacionamento pessoal quanto no profissional: absorbedores de tarefas e responsabilidades exploradoras, consumistas; reprimidos por uma sociedade de mal formada, insegura, violenta; e assustados com a falta de honestidade, humildade, sinceridade e tantas outras qualificações essenciais para melhor vivência e relacionamento humano.

Pois é! Não é o caso de apenas ser bem educado. A vida tecnológica, sedentária e de alta com-

petitividade pela sobrevivência, tem afastado as pessoas, enublado a solidariedade, facilitando assim a incompreensão e o ódio. E a saudação, ato amigável e cavalheiresco, pode ter o poder de melhorar o relacionamento, aliviar as tensões.

Não pregamos a volta do estilo puramente romântico, com medida de chapéu na mão e coisas que tais. A evolução social e do linguajar é fato concreto e dá um colorido de modernidade; importando muito mais o respeito e consideração às individualidades.

O mundo precisa, e muito, que sejamos cordatos, convívios amigavelmente, que sejamos bem sucedidos no nosso dever de contribuir para a melhoria da vida e engrandecimento do Homem, e que nos preocupemos, nos emocionemos e alegremos com a flor, com a criança e com o amigo. Isso não impede que sejamos lógicos, racionais e profissionais: nos leva a ser e ter mais verdadeiros amigos.

Bom dia, insones e madrugadores! Bom dia, boêmios e madames! Bom dia, moçada e rapaziada! Bom dia, leitores que fazem o prestígio da Literatura e da amizade! Bom dia, Aracaju! Bom dia, meus amigos!

categoria de contos, pela Academia de Letras e Artes de Aracaju/MG, em 1986.

É professora Titular de Língua Portuguesa e Lingüística. Mestre pela PUC/RJ e Doutoranda pela UFRJ (fase de tese).

HILMA RANAURO

A Rosemarie Muraro

Me querem mãe
e me querem fêmea,
me querem líder
e me fazem submissa,
me fazem omissa
e me cobram participação,
me impedem de ir
e me cobram a busca,
me enclausuram nas prenda do lar
e me cobram conscientização,
me totem os movimentos
e me querem ágil,
me castram os desejos
e me querem em cio,
me irritam e certo
me irritam e certo
me irritam e certo

Me Impõem modelos
gestos
atitudes
e comportamentos.

E me querem única.

Me castram
podam
falarem
e decidem
por mim

LI no "Jornal de Sergipe", do último dia 21, uma nota de várias entidades representativas dos profissionais de Engenharia, da Agricultura, da Geologia e, sobretudo, da Arquitetura, intitulada "Contra o Patrimônio". Seus signatários denunciam que "um atentado à memória arquitetônica, cultural e histórica de Aracaju, está prestes a acontecer: pretendem destruir um dos últimos casarões da Av. Barão de Maruim, esquina com a Rua de Itabaiana".

"O prédio - acrescentam na nota - que pertence ao Dr. Augusto Leite, um dos pioneiros da Medicina em nosso Estado" e terminam conclamando todos os segmentos interessados na defesa do nosso patrimônio a se pronunciarem pela "preservação do referido monumento, exigindo dos órgãos competentes, Conselho Estadual de Cultura e Fundesc, o encaminhamento ao governador do Estado, do processo aprovado e da minuta de decreto de tombamento do prédio".

A história do tombamento é longa. A proposta chegou ao Conselho de Cultura, indicada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de Sergipe, e logo foi transformada em processo que mereceu aprovação unânime do Colegiado, acolhendo um parecer que, salvo engano da minha parte, foi relatado pela Conselheira Maria Thétis Nunes.

Aprovado o tombamento, na Câmara de Ciências e Patrimônio Histórico e Artístico e no Conselho-Pleno, seguiu o processo seu andamento normal, ou seja, o encaminhamento, através da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, à então Subsecretaria de Cultura e Arte, onde ficou guardado em uma gaveta desde 1983.

Não foram poucas as pressões junto ao Conselho Estadual de

Cultura e à SUCA. Argumentavam que se tratava do único bem deixado pelo Dr. Augusto Leite aos seus herdeiros que, se efetivado o tombamento, seriam prejudicados por não disporem do imóvel, cuja destinação era a venda a uma construtora.

Por diversas vezes, fiz gestões junto à SUCA para o prosseguimento da tramitação do processo, inclusive no tocante à citação dos possuidores do bem e nunca obtive resultado.

No ano passado, com a posse da Escritora Núbia Marques na presidência da FUNDESC, órgão sucessor das atividades da SUCA, retornou o processo à consideração do Conselho Estadual de Cultura para uma revisão do tombamento. Avoquei, em face da urgência - haviam chegado ao meu conhecimento insistentes notícias de que a Construtora Andrade Mendonça, adquirira o prédio, - o processo à Presidência do CEC e emiti um longo parecer favorável ao tombamento do imóvel, lastreado inclusive num estudo técnico do Arquiteto José Wellington Costa, do Escritório da V DR da SPHAN/FNPM.

Na sessão de 16 de dezembro do ano passado, data em que deixei a Presidência do CEC, mais uma vez e por unanimidade de votos, o Conselho aprovou o tombamento do imóvel, mantendo a sua decisão anterior.

Agora, as entidades cobram daquele órgão colegiado uma posição. Ainda que não mais pertencendo ao Conselho, não posso - porque acompanhei todo o andamento do processo - deixar de defendê-lo no tocante à preservação ao patrimônio arquitetônico de nossa cidade e, no caso específico, à da casa do Dr. Augusto Leite.

Ele cumpriu com o seu dever. No entanto, não tem condições de forçar que os órgãos superiores da administração estadual

baixem o respectivo decreto de tombamento.

Foi no Conselho onde se levantaram as primeiras vozes em defesa de que os mais expressivos monumentos - e mesmo a paisagem das avenidas Ivo do Prado e Rio Branco - fossem preservados, iniciando-se ali processos de tombamento hoje já solucionados.

E fácil, extremamente fácil, tomar um prédio público ou, ainda, um particular quando as suas funções são comunitárias. No entanto, surgem mil obstáculos quando se trata de um bem particular e logo os defensores da propriedade particular aparecem com variados argumentos para defender os seus donos com unhas e dentes, chegando muitos a condicionarem o tombamento de um imóvel privado à sua prévia desapropriação.

Não concordo com esse posicionamento. Os prédios públicos ou privados devem merecer, no tocante ao tombamento, a mesma atenção e, principalmente, o mesmo tratamento.

No caso particular de Aracaju, compreendo que a preservação dos seus monumentos históricos não pode ser considerada de forma isolada, nem dos imóveis individualmente, mas de uma forma integrada, considerando-se os possíveis conjuntos existentes e a ambiência em que se inserem. Aliás, essa foi também uma das preocupações do CEC quando se constituiu ali um grupo de trabalho que identificou algumas áreas de interesse arquitetônico e paisagístico.

Esse trabalho, pelo que sei, está incompleto, necessitando de uma complementação urgente.

Não será essa a razão para que não se aja sobre a realidade. O que precisamos é, antes de tudo, da ação conjunta dos vários níveis de autoridade e da clara e

precisa definição de uma política que preserve o nosso patrimônio cultural, notadamente as edificações isoladas ou os conjuntos urbanísticos.

A primeira responsabilidade, segundo meu entendimento, é do Município, especificamente da sua Secretaria de Cultura e do seu Grupo Executivo de Preservação da Memória Cultural de Aracaju, criado por decreto de dezembro de 1986.

Ao Governo do Estado cabe a preservação daqueles imóveis - e, sendo públicos ou privados, considerou importantes conservar como referenciais de nosso processo evolutivo ou, ainda, daqueles outros que deve proteger legalmente.

Em artigo que publiquei quando se comemorava o centenário de nascimento do Dr. Augusto Leite, assumi de público uma posição favorável ao tombamento da sua residência, na avenida Barão de Maruim, inclusive como forma de preservar a sua memória.

Médico, Professor e homem público, o Dr. Augusto Leite marcou, com seu espírito pioneiro no campo da Medicina, a vida de Sergipe.

Nada mais justo do que homenagear essa figura de sergipano preservando a sua casa, declarando-a monumento histórico estadual.

De longe, vivendo em outras terras, mas com os olhos voltados para as praias de Aracaju, junto a minha voz a de todos aqueles que amam a sua terra e defendem os seus valores para exigir do Governo do Estado uma rápida solução do tombamento da casa do Dr. Augusto Leite antes que a voragem dos martelos a destrua e dela fique apenas a lembrança em uns poucos.

Com a palavra está agora a Secretaria de Estado da Cultura.

MARCOS ANTONIO SOUZA ROLEMBERG (MARROL).

da figura do "herói americano". Espera-se portanto, que o grande público aracajuano que já teve a oportunidade de assistir o filme, tire boas lições e as transforme em ações construtivas, afinal, como declarou Oliver Stone, "Com PLATOON, fui tão longe quanto podia com um filme de guerra".

TRAILERS

*** Depois do término da exibição do filme "Os Trapalhões no Alto da Compadecida", o Cinema Pálace dará mais um passo na evolução do cinema em Sergipe. Será inaugurado o primeiro sistema de áudio totalmente STEREO, aqui no Estado, provavelmente com o filme ALIENS.

*** Este mês foi fundado mais um Cineclube, tendo à frente o jovem cineasta sergipano, ULISSES FILHO. Prestando homenagem ao grande expoente do cinema sergipano, o novo espaço alternativo de cinema se chama CINECLUBE JUCA BARRETO.

Da Mestra, com carinho

A quem a crítica irrita, mais a merece e necessita dela; a quem a tolera ela não prejudica.

A pedido do Editor, a Professora Ofensia Soares Freire fará, semanalmente, a revisão ortográfica da Edição da semana anterior.

	ALCALÁ ZAMORA, Pensamentos e Reflexões	ERRATA nº 34 (semana de 19 a 25.07.87)
	N ã O	S I M
Pág.03	Bom... abrangindo(1) de ouvido chega(2)	abrangendo de ouvido, chega
Pág.04	O amor... cacto (3) gozos (3) Um canto Canta poeta, canta!(2) Seja forte, não deixe (4) ... seu canto Esperança nú (3)	cacto gozos Conta, poeta, canta! Sê forte, não deixes ... teu canto nu
Pág.05	Incomunicável desintegração	paivavra inexistente (seria desintegração?)
Pág.06	0 solo... magnésio (5) Vaza Barris (5)	ponteiros paralisados magnésio Vasa-Barris
Pág.08	1º concurso ... cujo o primeiro número(6) No mundo... O duo Fernando Pereira e João Argollo, está (2) Ingresso em 1987 Fernando Pereira, nasceu (2) a música Progressiva(7) Enquanto... tivesse num ônibus (8)	cujo primeiro número O duo Fernando Pereira e João Argolo está ingressou em 19.. Fernando Pereira nasceu a música progressiva ou a Música Progressiva estivesse num ônibus

Nota: (1) Verbo- Não existe abrangindo, como também não existe abrangir. A forma correta para o gerúndio do verbo abranger é abrangendo, da 2ª conjugação, caracterizada pela vogal temática e. "Demarca-o de uma banda, abrangendo doces quadrantes em semicírculo, o rio de S. Francisco. (E. da Cunha, Sertões,9) (2) Pontuação - A vírgula é necessária para separar orações/ O vocativo poeta deve vir entre vírgulas// O sujeito da oração não pode vir separado do verbo por vírgula ou qualquer sinal de pontuação. (3) Acentuação Gráfica- Cacto é palavra paroxitona terminada em o : por isso não aceita acento gráfico na vogal tônica // gozos - idem. (As exceções não invalidam a regra) Os monossílabos tônicos e as palavras oxítonas terminadas em u não levam acento gráfico. (Quanto às exceções leia-se o que ficou dito) (4) Tratamento - O imperativo canta (2ª pessoa - tu) exige as formas sê; não deixes, teu. (5) Ortografia - paralisados, do verbo paralisar, do gr paralysis + ar // magnésio, do latim magnesium. Obs.: O s latino não passa a z em

Johny vai à guerra outra vez

O Pelotão chegou à Aracaju, apesar de tardiamente, trazendo em seu currículo o Oscar de Melhor Filme do Ano/87, e com certeza, até o último dia de sua exibição, o público aracajuano garantirá um sucesso de bilheteria não muito corriqueiro para nossas casas exibidoras.

Na verdade, "PLATOON" - roteiro e direção de Oliver Stone - não surpreende pelo seu enredo (a guerra do Vietnã), tão magistralmente discutido entre tantos outros filmes do gênero; ou a constatação de como os Estados Unidos da América, na hora que lhes convier, decide invadir um país visivelmente inferior, tentando ditar as normas de uma livre democracia, à sua maneira. O que se discute é a perda de ideologia do "ser" como "indivíduo", passando a figurar como "coletividade", desnordeada. C que se denuncia é a verdadeira batalha entre o céu e o inferno que reside dentro de cada um de nós, e que nos divide e nos lança entre polos distintos.

Como personagem central da história, Chris Taylor (Charlie

Sheen) nos carrega para seus intermináveis questionamentos, diante das visões adquiridas na própria selva vietnamita. Só um jovem universitário-idealista-burguês poderia em sua consciência (?) olhar de fora os problemas existenciais dos "escolhidos" para defenderem a pátria-mãe, e num tom crítico, avaliar o valor das ações que cada um se submete, dentro de uma guerra. À sua frente, o ápice de sua guerra interior: Os sargentos Barnes (Tom Berenger) e Elias (Willem Dafoe). O primeiro, é a força racional; a experiência sagaz; a luta pela sobrevivência, adquirida através do extermínio do inimigo à frente; a guerra sem leis dentro do campo de batalha; dente por dente, olho por olho, até que dentes e olhos se acabam... O segundo, registra a presença humana, mesmo entre fogo cruzado; assinala o sentido de conjunto a fim de se defender e atacar precisamente, no momento determinado; representa o comedimento; a espera da lei acima de todas as guerras... Denominá-los de bandido e mocinho, respectivamente??? Não,

pois todos estão na mesma guerra, e tudo não passa de um complexo jogo de ideologia. Por tentar vencer a guerra a qualquer custo, Barnes poderia ser chamado de culpado??? Elias é mocinho por seguir as normas de uma guerra, na sua essência, legal??? Ora, não existe o "bom" e o "mau" na "guerra interior"!!! As denominações não passam de meras convenções.

Chris sabia disso, daí a constante permuta entre ódio-admiração. Somente com a destruição das duas forças inerentemente divergentes, a ordem poderia voltar a ser restaurada, mesmo que por espasmos de tempo. A guerra é interminável, sem dúvida nenhuma!!! Ela avança das selvas, e despenca no asfalto da violência urbana. O inimigo está à espreita, em cada esquina deserta, em cada palmo de chão disputado pela multidão.

Talvez a surpresa de PLATOON reside em afirmar tais evidências numa linguagem clara e objetiva, sem precisar utilizar com tanta ênfase, o recurso

mum, seria Música Progressiva (8) tivesse em vez de estivesse Com afeise (quede de to nemas no infcio de vocabulato), muito comum na 1958. (6) Cujo= (prônimo relativo) do qual, da qual, dos quais, das quais, fala descuidada, deu-se a indevida substitui de que, de quem, já tem implícito o artigo. Jamais poderá anteceder o ção do verbo estar pelo verbo ter, de sentido completamente diferente.

Ofensia

na mesa, com carinho?
A quem a crítica irrita, mata a merce
necessita dela; a quem a tolera ela não
rejudica.

AICAIA ZAMORA, Pensamentos e reflexões

A pedido do editor, a Profes-
sora Ofenísia Soares Freire fará,
semanalmente, a revisão ortográfi-
ca da Edição da semana anterior.

Ofenísia

ERRATA nº 349 (semana de 26.07 a 01.08.87)

N A O	S I M
3 Academia nóvel (1)	novel
Nossa... soe(2) acontecer	sôi acontecer
assistimos o ingresso(3)	assistimos ao ingresso
esplêndida(4)	esplêndida
04 Fúria quizesse(5)	quisesse
Balada andes	Andes
qual as cores(6)	quais as cores
05 Margens Côrrego(1)	Côrrego
1.08 Irmão... As composições não tem(6)	As composições não têm
Circunvizinhanças(7)	Circunvizinhanças
Irmão, residiu(8)	Irmão residiu
de 1981 à 1984 (1)	de 1981 a 1984
turnêe	tournêe

Obs.: Erros do Suplemento -
quaisquer interferência, nossa pátrias
mometos, em vez de:
(plural) quaisquer interferências ou
(singular) qualquer interferência, nossa pátria,
momentos

ta: (1) novel (do catalão novell) é palavra oxítone, isto é, de acentuação tônica ou prosódica na última sílaba, como carretel, anel, tonel e outras em el. As oxítone em el não têm acento gráfico na vogal tônica, no singular. Passando ao plural, tais palavras recebem acento agudo em sua vogal tônica, para abrir o som do ditongo que, sem o acento, é fechado. Assim, temos: novêis, carretêis, anêis. Ex.: "Quero-me explicar, não pa- ra os Mestres, sim para os novêis no ofício de escrever." (Antônio Feliciano de Castilho, A Primavera, pág. 31, apud NDLP, A.B. de Holanda) // Deve-se pronunciar ô a vogal tônica do proparoxítono côrrego. Do lat; hispânico corrugu. // Sendo mera preposição simples o a entre as duas da

tas, não pode vir armado de acento grave indicativo da crase, isto é, fu- são de a + a, preposição mais artigo. // (2) Soe é do verbo soar, normal- mente conjugado só nas 3as. pessoas, e cuja vogal tônica é fechada. Mas aí se trata do verbo soer (costumar), que na 3a. pessoa se junta ao in- finitivo, e tem acento agudo na vogal tônica, a qual, sem o acento, seria fechada por natureza do ditongo oi. // (3) No sentido de estar presente, com- parecer é verbo transitivo indireto e exige a preposição a: Ex.: "É como se o povo assistisse a um ofício divino." (Herculano, lendas II, 215). // (4) Esplêndido (do lat. splendidu) s latino não dá z em português. // Idem. // (6) Erro de concordância nominal. Obs.: qual a cor, quais as cores. Erro de concordância verbal // Tem (sing.) têm(pl.) // (7) circumvizinhanças. (8) Entre o verbo e o sujeito não há vírgula.

GAZETA LITERÁRIA

350

Semana de 02 a 08.08.87

Suplemento semanal da GAZETA DE SÉRGIPA não pode ser vendido separadamente



Casa do DR. AUGUSTO LEITE
Av. Barão de Maruim, esquina
com Itabaiana.

Neste número:

ANTONIO ALVINO ARGOLLO
EMMANUEL FRANCO
EUGENIA FREIRE
GILSON SOUSA
HILMA RANAURO
IVAN SANTOS ARAUJO
JAIME NORBERTO DA SILVA

JOSE C. A. FREITAS TORRES
KASSIO SOUZA
LEDINALDO ALMEIDA
LUIZ F.R. SOUTELO
MARCOS ANTONIO SOUSA ROLEMBERG
MARIA THETIS NUNES
OFENÍSIA SOARES FREIRE
ROBERTO MOZART
RONALDSON
SONIA BARRETO

Desenhos:
RUBENS BARROSO COSTA

Os artigos assinados são de responsabi-
dade de seus autores.

No próximo número: casa do Dr. AUGUSTO LEITE
Tombamento não é a solução

Segundo Caderno

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 02 e 03 de agosto de 1997

Editorial: Paulo Roberto Dantas Brandão
Editor do Segundo Caderno: Nelson Barreto Socorro



A idade do silêncio

Repressão, tabus e preconceitos fazem parte da existência dos que têm mais de 60 anos.

Velho gagá, velho sem-vergonha, velho tarado". É proibido namorar quem tem mais de 60 anos de idade. A revolução sexual, que veio os jovens, através de um movimento surgido na França, na década de 60, e que rapidamente chegou aos Estados Unidos, espalhou-se pelo mundo todo, ainda beneficiou os idosos. A juventude foi a vanguarda da revolução, está envelhecendo. Mas o movimento continua jovem. O velho permanece sem direito à sexualidade e exposto às mais diversas manifestações da repressão e tabus impingidos pela sociedade.

"Quando o velho é pego "paquerando", segundo a gerontóloga Nelly Wally, representante, no Brasil, do Centro Internacional de Gerontologia Social, com sede na França, é ridicularizado e discriminado de todas as maneiras. A pressão é tão grande, que ele termina aceitando a condição de ter que ser assexual, chegando ao ponto de se reprimir e, aí, ficando impotente, de fato.

Há exceções, mas estas se gabam de terem conseguido superar os problemas de ordem física, não demonstrando nenhuma conscientização de que o mal está na sociedade.

O velho de situação boa, geralmente, compra o prazer, mantém

alguma atividade produtiva, viaja e impõe respeito, mas não tem nenhuma preocupação com a questão social e é muito individualista. Um homem de 40 anos, com uma atividade sexual grande, é considerado um conquistador. Caso ele tenha 60 anos e mantenha a mesma virilidade, é descartado, sem-vergonha. Em relação à mulher, é pior.

Na Bahia, num dos muitos congressos dos quais participei, um colega contou o caso de uma mulher de 60 anos que estava fazendo tratamento para ter orgasmo, o que nunca tinha conseguido na vida, e os seus filhos, mandando ela fazer "tricotô", disse a professora Nelly, comentando que essa mulher

ativamente, tornando-se uma voz ativa e participativa na sociedade, correm o risco de se verem submetidos a leis e a políticas totalmente desfavoráveis a eles, como é o caso da política do menor, que surgiu da burguesia e não atende aos reais interesses dos menores.

ABANDONO

Para atender melhor à questão dos idosos no Brasil, no entanto, conforme explica a gerontóloga Nelly, é preciso conhecê-los nos dois Brasis: o do Nordeste e o do Sul. No Nordeste ainda predomina a família patriarcal, onde é muito forte a presença da cultura indígena, em que o velho desempenha papel de destaque, de transferir para os jovens a cultura da tribo, seu folclore, suas crenças, suas histórias, sendo o mais respeitado de todos os indivíduos, justamente pela experiência acumulada ao longo da vida.

Segundo a especialista, lá os velhos ainda detêm status, e mesmo não sendo mais os cabeças-da-família, são muito respeitados. Suas opiniões são levadas a sério. Até nas classes menos favorecidas, predomina esse costume. As mulheres, na grande maioria das famílias, não trabalham fora, é uma das suas tarefas é justamente dar atenção aos velhos. No Nordeste o idoso sofre menos.

No Sul, predomina a sociedade industrial que, por sinal, será o futuro do Nordeste, também. Esta sociedade é marcada pelo acirramento da competição entre as pessoas, na busca de promoção social e humana, resultante direta da estrutura de produção. Dentro deste quadro, os inabilitados são reduzidos socialmente. Da mesma maneira, esta sociedade extremamente competitiva segrega e discrimina a pessoa que ingressa na terceira idade. Não sendo mais produtiva e, conseqüentemente, não tendo o mesmo potencial de consumo, essa pessoa é tratada como lixo.

É na sociedade industrial que o idoso sofre de verdade, segundo a gerontóloga. Como o Brasil sempre foi um País jovem, tudo que aqui é

Seu abandono começa na própria Constituição, que omite, dentre as obrigações do Estado, a assistência aos velhos. No anteprojeto elaborado pela Comissão de Estudos Constitucionais, que foi presidida pelo jurista Afonso Arinos de Mello Franco, 80 anos, entregue ao Presidente José Sarney, e que poderá servir de base à nova Constituição, a ser elaborada pelos componentes do Poder Legislativo, eleitos em novembro, a preocupação com a questão dos idosos é expressa por duas vezes, nas quase 70 pá-

ginas do documento. No item IX do primeiro artigo, capítulo V, título IV, que trata da Ordem Social: "A ordem social tem por finalidade realizar a justiça social, com base nos seguintes princípios: proteção eficaz a infância, à adolescência e à velhice". E no artigo 26, do capítulo V, título V, que trata das Tutelas Especiais do Estado: "Os idosos têm direito à segurança econômica e a condições de moradia e convívio familiar ou comunitário, que evitem e superem o isolamento ou a marginalização social".



TELEVISÃO

RTA CANAL 2

07:45hs - Padrão a cores
08:00hs - Anunciamos Jesus
08:30hs - I Love You
10:15hs - Expedição Século XX
10:45hs - Telecurso 2º Grau
12:15hs - Stadium
13:15hs - Futebol
15:00hs - M.P.B. - Eduardo Conde e Celeste
16:00hs - Este Mundo Encantado - "O Cruel Inverno da Montanha"
17:00hs - Especial "Uma Praça Chamada Berlim"
18:00hs - Arte de Ver, Arte de Ouvir
19:00hs - Sete Dias
20:00hs - Cinema de Domingo - "A Ilha dos Ursos"
22:00hs - Show de Futebol
01:00hs - Encerramento da Emissora TV SERGIPE CANAL 4

10:35hs - Festival de Desenhos
11:25hs - Disneylândia - Mickey & Donald
12:25hs - Os Caça-Fantasmas - Jogo Noturno
12:55hs - Thundercats - A Superpoção do Poder
13:25hs - Comandos em Ação - Contagem Regressiva para Zartan
13:55hs - Transformes - Cidade de aço
14:25hs - Na Mira do Tira - A Busca Desesperada
14:55hs - Sessão de domingo. Filme: A Barbada do Biruta
16:00hs - Grande Prêmio Brasil 87
16:10hs - Sessão de Domingo (2ª parte)
16:55hs - Passe de Mágica - O Punhal Azteca
17:55hs - Profissão: Perigo - O Grande Mestre
19:00hs - Os Trapalhões
20:00hs - Fantástico, O Show da Vida
22:10hs - Esporte Espetacular
23:05hs - Domingo Maior. Filme: O Imperador do norte.

07:00hs - Santa Missa em seu lar
08:00hs - Globo Rural
09:00hs - Som Brasil
10:05hs - A Palavra é Sua

FILMES NA TV

SESSÃO DE DOMINGO

A BARBADA DO BIRUTA

Título Original: Maney From Home
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1953
Direção: George Marshall
Elenco: Jerry Lewis, Dean Martin, Pat Crowley, Jack Krushen, Robert Strauss, Marjie Millar, Richard Haydn.

Dois amigos (Lewis e Martin) se envolvem com gangsters que controlam as corridas de cavalos e são forçados a interferirem no resultado de um páreo, o que os coloca em contato com um potentado árabe e seu harém. Cor. 99'

DOMINGO MAIOR

O IMPERADOR DO NORTE

Título Original: The Emperor of the North Pole
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1973
Direção: Robert Aldrich
Elenco: Lee Marvin, Ernest Borgnine, Keith Carradine, Charles Tyner, Malcolm Atterbury, Simon Oakland, Harry Caesar, Hal Baylor, Matt Clark, Elisha Cook, Joe Di Reda, Liam Dunn, Robert Fouik, James Goodwin.
No Estado americano de Oregon, em 1933, durante a Depressão, um grupo de desempregados e vagabundos vive nas proximidades das estradas de ferro viajando nos trens como clandestinos. O veterano e mais esperto desses homens é conhecido como Número 1 (Marvin) que tem grande rivalidade com um sádico guarda de trem, Schak (Borgnine), com quem trava uma luta de vida ou morte. Cor. 116'

tentava discutir o problema dos filhos.

o geriatra Francisco Barreiro, diretor do Centro de Geriatria e Gerontologia do Iaserj, a sociedade tem a pior das discriminações em relação ao idoso, ao encarar o sexo da terceira idade como um tabu. Para ele, a mulher, após a menarca, atinge a idade do prazer e, depois, além de não ter mais a capacidade com a gravidez, ela não tem tido uma vida sexual prazerosa, pode se entregar à sua satisfação própria. Por influência da sociedade, no entanto, a mulher acaba se autodiscriminando, ao invés de encarar essa fase como a idade de plenitude total.

Entre os muitos mitos e tabus sobre a sexualidade dos idosos, a sociedade inventou, também, uma tal menopausa, que seria a menopausa masculina. A menopausa é o término do ciclo produtivo da mulher. Com o homem isso não acontece. Ele é fértil até à morte, como afirmam os especialistas. O homem, como todo o mundo envelhece de forma pejorativa, a terceira pessoa idosa termina se maltratando.

Quando o idoso manifesta intenção de refazer sua vida amorosa, a sociedade é a primeira a dar contra-ataque, temendo um possível desperdício de bens materiais — a herança ou o pouco dinheiro que ainda resta do orçamento familiar — e, assim, a prática sexual ao idoso é vista como uma injustiça social.

Para Nelly Wally a pressão da sociedade acaba por reprimir a sexualidade dos idosos

De repente, nos quatro cantos do País, escutam-se vozes discutindo a terceira idade. A mesma sociedade que fortalece, cada vez mais, a discriminação sexual dos idosos, procura soluções para os problemas dos velhos, principalmente no que diz respeito à sua improdutividade. Por quê?

No século XXI, daqui a mais ou menos 20 anos, o Brasil vai liderar, na América Latina, a população de pessoas com mais de 60 anos de idade. Segundo normas internacionais, um país vive situação de alerta, quando a população de velhos ultrapassa os 7% do total da população. E já, neste ano, a terceira idade no Brasil representa 6,9% do total de seus habitantes. São cerca de 9 milhões de almas, 70% dos quais não economicamente ativos, conforme o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Também não é produtiva, como em todas as nações, uma grande parcela de brasileiros ainda muito jovens. Aí está o motivo do alerta e da preocupação da sociedade, agora, com a questão do idoso. Quando o número deles representar um enorme contingente da população, a faixa ativa, continuando-se com o mesmo quadro de desprezo aos velhos, será pequena demais para suportar a situação. Não haverá, por exemplo, Previdência Social que agüente.

Assim, a sociedade não está fazendo nada mais nada menos, do que pensar em garantir o seu futuro, preparando, inclusive, formas de manter a terceira idade economicamente ativa após a aposentadoria, já que a aposentadoria não pode ser modificada tão facilmente, tendo em vista ser uma conquista social.

Como toda moeda tem dois lados, os velhos também vivem situação de alerta e já estão-se organizando, por enquanto, em associações de aposentados e de pensionistas. Para Nelly Wally, é o que de melhor está acontecendo, envolvendo a terceira idade. Ela não acredita muito nesses movimentos que têm surgido de cima para baixo. Em sua opinião, se os idosos não se organizarem política e defi-



Entre os mais velhos, a jovens, a parceria. discriminação. Com os nação.

feito volta-se para os jovens. Na televisão, como nos demais meios de comunicação, é clara a supervalorização da beleza e da força física dos jovens. Ser jovem é uma filosofia de vida. Ser velho representa simplesmente o fim desta vida.

Ao invés de desempenhar o seu papel, no sentido de garantir o direito de igualdade, como determina a própria Constituição brasileira, o Governo nada fez até agora. Muito pelo contrário: reduziu, drasticamente, ao longo desses anos, a sua aposentadoria ou pensão. Como a velhice propriamente dita começa com a aposentadoria, o benefício praticamente cai como um castigo. A primeira perda sofrida pelo idoso é a econômica. Daí, perde status, o respeito da família e, impedido de começar tudo de novo, até mesmo no que diz respeito ao amor, ele termina em condições subumanas, nas ruas, sem abrigo, ou encarcerado, quer em residências particulares, quer em instituições públicas ou privadas, muitos passando fome, sentindo dor e sofrendo com o isolamento e a solidão.

